



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

-----ATA NÚMERO TRÊS/DOIS MIL E DEZANOVE-----

----ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES  
DE 29/06/2019 -----

---Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, pelas oito horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Bem Viver, sita na Rua da Feira Nova, n.º 370, no Concelho do Marco de Canaveses, sob a Presidência de **Jorge Francisco Vieira**, coadjuvado por **Maria Gorete Lopes Pinheiro**, Segunda Secretária, com a seguinte Ordem do Dia: -----

----PONTO UM – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

----PONTO UM, PONTO UM – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária do dia 26/04/2019. -----

----PONTO UM, PONTO DOIS – Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, e n.º 3 do artigo 18.º e dos artigos 21.º e 27.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----PONTO DOIS – Período de Intervenção do Público, nos termos dos nºs 1 e 6 do artigo 49.º, da Lei 75/2013, de 12/09 e n.º. 3 do artigo 18º e dos artigos 21º e 27.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----PONTO TRÊS – Período da Ordem do Dia.-----

----PONTO TRÊS, PONTO UM – Apreciação da informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município. -----

----PONTO TRÊS, PONTO DOIS – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à 2.ª Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal do Marco de Canaveses. -----



---PONTO TRÊS, PONTO TRÊS – Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso - LCPA. Para conhecimento. -----

---PONTO TRÊS, PONTO QUATRO – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à Transferência de Competências dos Municípios para a comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa nos domínios da Educação e Saúde. -----

---PONTO TRÊS, PONTO CINCO – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à Transferência de Competências no Domínio da Educação. -----

---PONTO TRÊS, PONTO SEIS – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal relativa ao recrutamento para cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização – Designação do Júri de Recrutamento. -----

---PONTO TRÊS, PONTO SETE – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal relativa à 2.ª alteração da organização dos serviços municipais – Estrutura Orgânica Flexível; 2.ª alteração da organização dos serviços municipais – Moldura Organizacional; 2.ª alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Marco de Canaveses; 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal 2019. -----

---PONTO TRÊS, PONTO OITO – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante ao projeto de alteração ao Regulamento do Fundo de Emergência Social do Município do Marco de Canaveses. -----

---PONTO TRÊS, PONTO NOVE – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à Declaração de Interesse Municipal, do prédio urbano, sito no lugar das Caldas de Canaveses e cujo requerente é o Palácio de Canaveses S.A. -----

---Pelas nove horas, o Presidente da Assembleia Municipal mandou proceder à contagem, tendo sido dado como presentes, de acordo com o mapa já rubricado, os seguintes membros: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

----Jorge Francisco Vieira, Fernando Luís de Sousa Machado Soares Vales, Bruno Sérgio Moreira Caetano, António Moreira Marinho, Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha, Maria Gorete Lopes Pinheiro, Vera Lúcia Pinto Ribeiro, António Teixeira da Rocha, Nuno Vítor Diogo Pinto, Manuela da Conceição Monteiro Pinto Ferreira, Mário Luís da Silva Monteiro, Ana Maria Madureira Ferreira, Maria Luísa Gomes de Madureira, Leandro Manuel Vieira de Queirós, Américo Ricardo Ribeiro Moreira, Manuel Fernando da Costa Vieira, Isabel Maria Barbosa Madureira, Marta Alexandra Regadas de Sousa, Célia Cristina Barbosa Monteiro da Costa, Luís Carlos Soares Vieira, José Pedro Reis, Luciano Filipe Cardoso Costa, Abílio Moreira de Castro, António Adão da Silveira Monteiro, Joaquim Eduardo Mendes da Silva, José Fernando de Barros Barbosa, Miguel João Teixeira Carneiro, Domingos Manuel Soares Dias, Manuel Azevedo de Sousa, Ricardo Manuel da Silva Soares, Nelson Toni Moreira Coelho, Eduardo Celso Machado de Queirós Santana, Joaquim Miguel Magalhães Queirós, José Leitão do Couto, António da Costa Pinto, Maria José Pinto Cerqueira, Fernando Joaquim Teixeira Monteiro. -----

----O plenário contou com a presença do Executivo da Câmara Municipal: **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira** – Presidente, **Mário Bruno da Silva Magalhães** – Vice-presidente, **Paulo Jorge da Silva Couto** – Vereador em regime de permanência e Vereadores em regime de não permanência, **Paula Alexandra Rabaçal Marques**, **José António Carvalho Soares da Mota**, **António Fernandes de Sousa Dias**. -----

----Iniciando a sessão com trinta e sete (37) membros, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, depois de cumprimentar todos os presentes, entrou de imediato no **Ponto Um** da Ordem de Trabalhos.-----

----**PONTO UM, PONTO UM – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária do dia 23/02/2019**. -----

----O Presidente da Mesa informou que nos termos do n.º 3 do Artigo 34.º do Decreto-Lei n.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

4/2015, de 7 de janeiro, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que esta respeita, sendo estes: Vera Lúcia Pinto Ribeiro (PPD/PSD); Maria Luísa Gomes de Madureira (PPD/PSD); António Moreira Marinho (PPD/PSD); Domingos Manuel Soares Dias (PPD/PSD); Manuel Fernando da Costa Vieira (PS); António Teixeira da Rocha (PS); Miguel João Teixeira Carneiro (PS). -----

---O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, **Jorge Francisco Vieira**, submeteu de imediato à votação o **Ponto Um, Ponto Um** da Ordem de Trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado por **unanimidade** com trinta (30) votos a favor, zero (00) voto contra, e zero (00) abstenções. -----

---**PONTO UM, PONTO DOIS – Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, e n.º 3 do artigo 18.º e dos artigos 21.º e 27.º do Regimento da Assembleia Municipal.** -----

---Abertas as inscrições para o ponto supracitado, inscreveram-se os membros da Assembleia Municipal, cujas intervenções são em seguida resumidas. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Domingos Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão (PPD/PSD), passou a apresentar o seguinte voto de pesar, conforme se transcreve. -----

---"Faleceu nesta Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, de onde era natural e residente, o Sr. Eng.º José de Freitas Monteiro. -----

---Ao longo da sua vida foi um cidadão atento e interventivo na sociedade Marcoense, tendo sido Vereador na Câmara Municipal do Marco de Canaveses, eleito pelo Partido Socialista no mandato de 1976 a 1979, e Membro da Assembleia de Freguesia de Alpendorada e Matos, eleito pelo mesmo Partido Socialista nos mandatos de 1979 a 1982 e 1982 a 1985. -----

---Não obstante ter sido Engenheiro e Arquiteto, dedicou-se também durante vários anos ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

*ensino, como professor na Escola Secundária do Marco de Canaveses. -----*

*----Por todo o seu percurso de vida, quer político, quer académico, Domingos Manuel Soares Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão vem propor a esta Assembleia Municipal a aprovação de um Voto de Pesar, e que o mesmo seja comunicado à sua família. -----*

*----Alpendorada, Várzea e Torrão, 29 de junho de 2019 -----*

*----Domingos Manuel Soares Dias” -----*

----O Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Soares**, Presidente da Junta de Freguesia de Bem Viver (PS), no uso da palavra, começou por agradecer ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal por ter aceite o convite para a realização desta sessão da Assembleia na Freguesia de Bem Viver, o que muito honra a sua população e órgãos autárquicos. Afirmou ser sua convicção de que a aproximação dos centros de decisão aos cidadãos é vital para o crescimento sadio de um concelho e de uma freguesia, cujo objetivo comum deverá ser dar voz aos eleitores e estar ao lado destes naquilo que são as suas reivindicações e anseios, pelo que se congratulou pelo facto de tanto a Câmara Municipal, com as visitas mensais do Executivo às freguesias, como a Assembleia Municipal, com a realização de sessões descentralizadas, estarem a pugnar por este desiderato. ----

----Fazendo um balanço dos primeiros vinte meses do atual mandato autárquico, considerou conveniente e oportuno renovar os agradecimentos por várias intervenções que têm vindo a ser realizadas na sua freguesia e ao longo do concelho, muitas destas aguardadas há décadas pela população. Porém, acima de tudo, destacou a ação que o Executivo tem tido numa área tantas vezes negligenciada como a cultura, realçando que num curto espaço de tempo e com o apoio do Município, foi possível à Freguesia de Bem Viver acolher um concerto da Banda de Música de Vila Boa de Quires, assistir às peças de teatro “Praça das Memórias”, da Universidade Sénior do Marco, e “Arlequim servidor de dois amos”, da Artâmega, e organizar com enorme sucesso o



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03**  
**REALIZADA EM 29/06/2019**

Arraial de S. João, com a Marcha da Primavera, apostas amplamente ganhas, atendendo à adesão maciça da população. Não ficando por aqui, para o dia vinte e sete de julho está agendado um concerto da Orquestra do Norte, junto à Igreja de S. Martinho de Ariz, e no final do verão será encenada nova peça de teatro, desta vez interpretada pela GRUTA, no Centro Desportivo de Favões. Declarou que embora sendo obras imateriais, certamente ficarão na memória de todos aqueles que assistem e que partilham estes momentos culturais, pelo que agradeceu ao Executivo Camarário por ser um parceiro ativo na conquista do objetivo de tornar a cultura um ativo relevante em Bem Viver e no Baixo Concelho. -----

---Dando igual destaque à vertente desportiva e à relevância que esta tem vindo a conquistar, frisou que a Freguesia de Bem Viver tem atualmente campeões nacionais, europeus e mundiais nas modalidades de kenpo, BTT, Trail Running, Todo-o-Terreno e futsal; recebe anualmente cerca de mil atletas que participam no Trail de Bem Viver, o qual integra o circuito de provas qualificativas para a Taça de Portugal da modalidade; recebeu em maio mais de trezentos e cinquenta atletas de BTT que participaram na prova GPS Epic – Rota do Vinho Verde; em abril, contou com cinquenta veículos todo-o-terreno e centenas de visitantes no Raid TT – Terras de Bem Viver; mais recentemente, conquistou duas taças complementares de futsal da Associação de Futebol do Porto, fruto do trabalho dedicado de atletas, treinadores e dirigentes do Grupo Desportivo de Magrelos. --

---Sublinhando a importância que a área do desporto adquire na Freguesia de Bem Viver, reforçou a solicitação no sentido de que, no mais curto espaço de tempo possível, os três equipamentos desportivos existentes na freguesia possam estar a funcionar na plenitude. -----

---Em breve, com a requalificação do antigo Jardim de Infância de Favões e adaptação para servir como Centro de Dia, perspectiva-se que a freguesia perca o único equipamento com capacidade para preparar a maioria das refeições escolares. Assim, como tem sido apelado ao Executivo Camarário, urge encontrar uma solução eficaz e permanente para dar resposta a este problema,



sendo que após várias visitas de trabalho, ter-se-á concluído que a alternativa mais viável passaria por uma intervenção na EB1 da Feira Nova. Consequentemente, perguntou se a Câmara Municipal já terá ponderado esta possibilidade, e qual o ponto de situação deste processo. -----

---Relativamente à rede de saneamento, declarou que com a esperada conclusão e entrada em funcionamento da estação elevatória da Rua Estela Vasconcelos, que permitirá eliminar diversas fossas sépticas e a céu aberto, ficará apenas a faltar a conclusão da estação elevatória localizada na Rua da Ribeira (vulgarmente conhecida como IP10), pelo que questionou o Executivo quanto à previsão para conclusão dos trabalhos. -----

---Em seguida, concluindo a sua intervenção, passou a apresentar o voto de louvor que se transcreve na íntegra. -----

---“*Na modalidade de futsal, os resultados obtidos pelas equipas do Grupo Desportivo de Magrelos na época 2018/19 evidenciam a enorme qualidade dos seus atletas, treinadores e dirigentes. A conquista de duas taças complementares pela equipa sub-19 e sénior confirma que com empenho, esforço e trabalho diário, é possível superar os desafios de uma modalidade cada vez mais exigente e competitiva.* -----

---*Assim, propõe-se a atribuição de um voto de louvor ao Grupo Desportivo de Magrelos, pelo mérito desportivo alcançado e contributo na divulgação da Freguesia de Bem Viver e do Concelho do Marco de Canaveses.* -----

---*Marco de Canaveses, 29 de junho de 2019* -----

---*O Deputado, Ricardo Soares”* -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Abílio Castro**, Presidente da Junta de Freguesia de Constance (PS), começou por questionar qual o ponto de situação da rotunda que confina com o cruzamento da Avenida dos Bombeiros e com a Rua Futebol Clube do Marco, da saída da variante na área empresarial de Constance, do protocolo com a Águas do Norte referente ao reservatório do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

Outeiro e da criação do parque de estacionamento junto à Estação da Livração. -----

----Deixou um sentido agradecimento ao Executivo da Câmara Municipal pela abertura do novo Espaço do Cidadão na Freguesia de Constance, inaugurado no passado dia trinta de abril, que veio disponibilizar um conjunto de serviços de proximidade à população da freguesia. Indicou tratar-se de uma excelente estratégia municipal de apoio aos cidadãos, cuja implementação tem como parceiros as Juntas de Freguesia, alinhada com as políticas nacionais de descentralização de competências. Aproveitou para deixar a nota de que, até ao momento e num espaço de dois meses, se realizaram duzentos e onze atendimentos neste Espaço do Cidadão em Constance. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Luís Vales** (PPD/PSD), no uso da palavra, introduziu a sua intervenção com um cumprimento a toda a população da Freguesia de Bem Viver, que acolhe a presente sessão da Assembleia Municipal, saudando o Presidente da Mesa da Assembleia por dar continuidade ao processo de descentralização iniciado pelo seu antecessor, aproximando este órgão autárquico dos eleitores. -----

----Dirigindo-se à Presidente da Câmara Municipal, começou por expor uma situação que muito tem preocupado os Marcoenses, designadamente as recorrentes supressões de comboios na Linha do Douro, sem aviso prévio, com manifestos constrangimentos e prejuízos para os trabalhadores e estudantes que por esta via se deslocam para o Porto. A este propósito, recordou que há muito o PSD tem vindo a alertar para a degradação dos transportes públicos, com os cortes e cativações do Ministro Centeno, afirmando que de nada aproveitam passes mais baratos se não houver uma oferta de qualidade de transportes públicos. Por conseguinte, questionou se a Presidente da Câmara tem conhecimento destas situações e quais as medidas que tem tomado, ou tenciona tomar, junto da CP e do Governo do Partido Socialista, de modo a que estas supressões de transportes ferroviários deixem de se verificar. -----

----Ainda sobre este tema, solicitou um ponto de situação em relação à obra de eletrificação da





Linha do Douro, nomeadamente acerca da previsão da chegada definitiva dos comboios elétricos a Marco de Canaveses. -----

----Relativamente à promessa eleitoral de imediata isenção das taxas de ligação à rede de água e saneamento, declarou que o não cumprimento da mesma não poderá ser recorrentemente justificado pela providência cautelar interposta por um Vereador do PSD aquando do processo de contratação de uma firma de advogados para assessorar a Câmara Municipal nas negociações com a empresa concessionária, uma vez que este processo foi concluído há sensivelmente sete meses, sem qualquer desenvolvimento nesta matéria desde então. Assim, questionou o Executivo sobre a evolução do processo do autodenominado pré-acordo com a empresa Águas do Marco, e sobre se já existe uma previsão concreta de quando é que os Marcoenses poderão ser efetivamente isentados das referidas taxas de ligação. Sendo este um assunto de fundamental relevância para o Município e para a população, declarou que a sua resolução deveria ser encarada como prioridade e ter particular destaque nas publicações da Câmara Municipal, ao invés de cartazes de artistas para eventos festivos. -----

----Relativamente ao Programa “Marco Investe”, projeto iniciado há cerca de dois anos pelo atual Executivo, mediante o pretexto de que este iria trazer mais investimento para o Marco de Canaveses, perguntou quantas empresas foram já fixadas no Marco de Canaveses e quantos empregos foram criados no âmbito deste programa, e qual o seu efetivo retorno para o concelho até ao momento. Relembrando que questão similar foi colocada pelo deputado José Reis na última sessão da Assembleia Municipal, assinalou que tanto este, como a deputada Estela Freitas, mais não conseguiram obter por parte da Presidente da Câmara Municipal do que uma tentativa de cortar a sua liberdade de expressão e de intervenção enquanto membros legitimamente eleitos pelos cidadãos Marcoenses. Esperando que a presente sessão da Assembleia se revele mais esclarecedora sobre este tema, apelou a que neste importante órgão autárquico haja uma maior



ponderação nas palavras e sejam apresentadas informações concretas, em vez de insinuações ou frases soltas ou intimidatórias. -----

----Sobre os conhecidos constrangimentos financeiros com que se depara a Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo, perguntou o que é a Câmara Municipal já fez, ou tenciona fazer, com o objetivo de auxiliar, não só a Junta de Freguesia, mas em especial a população da freguesia, e se estará em condições de garantir que a população não tem sentido estes constrangimentos no seu dia a dia. -----

----Na sequência da reunião da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa com o Ministro da Administração Interna, perguntou se a Câmara Municipal está em posição de garantir que o Município está preparado para enfrentar o período crítico que se aproxima, tendo à sua disposição todos os meios adequados e necessários à proteção de pessoas e bens. -----

----Em relação à Ponte do Arco, na Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada, alvo de restauro por parte da Rota do Românico, pareceres técnicos recentes vieram sugerir a inviabilização do tráfego automóvel por esta via, atendendo ao elevado valor patrimonial deste monumento. Sendo uma via amplamente utilizada, não só pelos habitantes da freguesia, mas também pelos cidadãos que se deslocam a Amarante, questionou qual a alternativa que estará a ser ponderada pela Câmara Municipal, em caso de interdição desta ponte ao trânsito automóvel, e se existem garantias de que a nova Ponte de Várzea, cujo projeto foi ultimado, vai efetivamente ser construída, e em caso afirmativo, qual a previsão para o lançamento do respetivo concurso. Acrescentou que para o PSD esta obra é deveras estruturante, visto estar em causa um foco de mobilidade dos cidadãos no concelho e particularmente na Freguesia de Várzea, Aliviada e Folhada. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Costa Vieira** (PS) manifestou a sua perplexidade com uma intervenção do deputado **Luís Vales** na última sessão da Assembleia Municipal, conforme plasmado em ata, questionando a ética democrática duvidosa do deputado ao



usar da palavra para apelar ao voto dos Marcoenses nas eleições europeias, tendo para o efeito utilizado o nome do candidato do Partido Socialista e colando a este o rótulo de inimigo dos Marcoenses. Lamentou que, de uma forma que considera ter sido de baixo nível, o deputado tenha confundido as suas responsabilidades enquanto membro da Assembleia Municipal com as suas competências enquanto deputado da Assembleia da República. Expressou, porém, que a melhor resposta a esta forma de fazer política, conforme vaticinado anteriormente, foi dada pelos Marcoenses no exercício do voto democrático, sobretudo porque estes terão memória de que foi o Governo do Partido Socialista, com o apoio do Bloco de Esquerda, que apresentou na Assembleia da República dois projetos de resolução favoráveis à eletrificação da Linha do Douro no troço entre Caíde e Marco de Canaveses, sendo da responsabilidade do Ministro que o deputado tanto criticou e rebaixou o facto de o Marco de Canaveses poder contar com comboios elétricos, permitindo aos cidadãos uma maior e melhor mobilidade, com passes sociais entretanto aprovados, com valores que muito contribuem para potenciar os orçamentos familiares. -----

----Sobre o IC35, obra que se aguarda há pelo menos duas décadas, lamentou que o deputado **Luís Vales** não tenha sido tão acalorado e assertivo nas suas intervenções na Assembleia da República sobre este tema quando o Governo era liderado pelo PSD e CDS-PP, recordando que numa estratégia meramente eleitoralista e sem qualquer fundamento ulterior, o Governo de então lançou um concurso público a poucos dias das eleições, sem estrutura basilar ou estudo de impacto ambiental. -----

----Face ao exposto, afirmou ser pouco ético criticar os outros Partidos, e nomeadamente o Partido Socialista, em áreas em que o Governo do PSD/CDS-PP foi incapaz de encontrar soluções viáveis. Expressando total confiança de que o IC35 será uma realidade, declarou que quando esse dia chegar, será celebrada uma vitória, não de um qualquer Partido político, mas acima de tudo da população que durante largos anos batalhou para que esta obra se concretizasse. -----



----O Membro da Assembleia Municipal **José Couto**, Presidente da Junta de Freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo (PS), falou sobre a visita da Presidente da Câmara e do Vice-Presidente às instalações da Associação “Pensapassos”, mais concretamente à Associação Casa do Povo de Penha Longa e Paços de Gaiolo, frisando que com um investimento a rondar os cinco mil euros (5.000€) foi possível dar uma resposta eficaz em termos de ação social à população sénior da freguesia, dando-lhes a possibilidade de pelo menos uma vez por semana poderem conviver naquele espaço da antiga Escola Marçal Grilo, em Fandinhães. Assim, em nome pessoal e em nome do Executivo da Junta de Freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo, agradeceu esta obra de requalificação das instalações, bem como todo o apoio que tem vindo a ser dado a esta associação, com trabalho meritório efetuado nos seus dois anos de atividade, e cujos objetivos futuros passam pela criação de um centro de dia e dinamização de serviço de apoio domiciliário. --

----O Membro da Assembleia Municipal **Luciano Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa (CDU), congratulando-se com a iniciativa de descentralização das sessões da Assembleia Municipal, lançou o repto para que uma próxima sessão possa ser realizada na Freguesia de Banho e Carvalhosa. -----

----Agradeceu as intervenções realizadas pela Câmara Municipal na sua freguesia no reforço da iluminação pública e na colocação de um exaustor na Escola EB1 e JI de Banho, as quais, embora facilmente despercebidas, têm muita importância para a população que destas usufruem. -----

----Em seguida, solicitou à Câmara Municipal que se possa pronunciar acerca da pavimentação da estrada principal que liga Carvalhosa a Banho, assunto que tem sido recorrentemente discutido entre o Município e a Junta de Freguesia. Uma vez que o Executivo Camarário defende que a pavimentação em betuminoso de longos troços só deve concretizar-se após instalação de infraestruturas de água e saneamento – além de outras eventualmente necessárias – e existindo um estudo prévio para a instalação destas infraestruturas na via referenciada, questionou se a Câmara



Municipal tem informações adicionais que possam esclarecer as eventuais dúvidas e ultrapassar algum do ceticismo da população de Banho e Carvalhosa a este respeito. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Monteiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles (PPD/PSD), no uso da palavra e na sequência da intervenção anterior, recordou ter sido lançado o desafio na anterior sessão da Assembleia Municipal para a realização de uma reunião deste órgão na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, aproveitando para congratular o Presidente da Mesa da Assembleia pela determinação em dar continuidade a esta iniciativa de descentralização das reuniões da Assembleia Municipal nas freguesias, visando aproximar este órgão dos eleitores, por forma a que estes tenham um conhecimento mais profundo dos assuntos que são discutidos e deliberados neste fórum. -----

----Fazendo ressurgir um dos assuntos discutidos na última reunião da Assembleia Municipal, relacionado com a Artâmega, e salientando que a questão concreta por si colocada, sobre a possibilidade de investimento na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles com o intuito de manter a Artâmega na freguesia, não mereceu resposta por parte do Executivo, passou a resumir o histórico de todo este processo, no que respeita às ações tomadas pela Junta de Freguesia, ressalvando nunca ter sido sua intenção politizar este assunto, o qual sempre foi abordado e tratado em local próprio. -----

----Assim sendo, no dia trinta de maio de dois mil e dezassete, decorreu a primeira reunião entre a Direção da Artâmega, Executivo da Câmara Municipal de então, Junta de Freguesia e dois elementos da Comissão Fabriqueira, onde se pôde constatar a existência de diferendos entre a Academia das Artes e a Comissão da Fábrica da Igreja. Contatado posteriormente pelo Presidente da Câmara Municipal, o Bispo D. António Francisco dos Santos apelou à calma, indicando que a Artâmega se iria manter no Centro Pastoral de Vila Boa de Quires, declaração reiterada em reunião que juntou à mesa a Direção da Artâmega e o Pároco de Vila Boa de Quires. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA** Fls  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03**  
**REALIZADA EM 29/06/2019**

---Em onze de setembro de dois mil e dezassete falece prematuramente o Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, vítima de um ataque cardíaco. -----

---No dia dezassete de novembro de dois mil e dezassete, já após as eleições autárquicas, numa audiência solicitada à Presidente da Câmara Municipal, apelou para que esta lutasse ao lado do povo de Vila Boa de Quires e Maureles pela manutenção da Artâmega na freguesia, tendo a Presidente da Câmara se comprometido a tudo fazer nesse sentido. -----

---Três dias depois (vinte de novembro), reuniu uma vez mais com dois representantes da Comissão da Fábrica da Igreja e com o Pároco, com o objetivo de os sensibilizar para a importância de manter a Artâmega em funcionamento na freguesia, sendo que o Pároco, no final da reunião, declarou que a posição do Presidente da Junta de Freguesia iria pesar na sua decisão. --

---Em vinte e nove de dezembro de dois mil e dezassete, em sede de Assembleia Municipal, desafiou a Presidente da Câmara Municipal a assumir publicamente o compromisso de lutar pela manutenção da Artâmega na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, tendo lamentado não ter tido conhecimento prévio de que a Câmara Municipal estaria a estudar alternativas para a deslocalização das instalações da Artâmega, ainda que justificadas pelo princípio da prudência e pela aparente intransigência do Pároco da freguesia, conforme plasmado na ata da referida Assembleia Municipal. -----

---No dia três de janeiro de dois mil e dezoito, a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles remeteu um ofício à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, disponibilizando o Centro Cívico da Freguesia, único edifício na sua posse, para que eventualmente fosse ponderada a possibilidade de elaborar um projeto para a sua adaptação, a fim de que pudesse acolher provisoriamente a sede da Artâmega. Não tendo obtido qualquer resposta por parte da Câmara Municipal, sabe-se agora que em janeiro de dois mil e dezoito já estaria aprovado pela DGEstE um projeto para a deslocalização das instalações da Artâmega para a Freguesia do Marco. -----



----No dia dois de fevereiro de dois mil e dezoito, a Artâmega comunica ao Presidente da Junta ter recebido uma carta do Pároco, notificando a Academia para que, a partir de setembro do mesmo ano, passe a utilizar unicamente as sete salas constantes do protocolo celebrado. De imediato o Presidente da Junta enceta contatos com o intuito de demover o Pároco desta decisão. -----

----Em setembro de dois mil e dezoito, a Artâmega assina um documento comprometendo-se a deixar o Centro Pastoral em julho de dois mil e dezanove, após troca de fechaduras das portas do salão, sem conhecimento da Junta de Freguesia. -----

----Em onze de abril de dois mil e dezanove, na Assembleia Geral da Artâmega, e na presença da Presidente da Câmara Municipal, manifestou uma vez mais o seu descontentamento pela possibilidade de saída desta instituição da freguesia. -----

----No dia três de abril, reuniu com a Direção da Artâmega e com a Presidente da Assembleia de Freguesia, tendo tido conhecimento de que a decisão de deslocalização das instalações para a Freguesia do Marco já estaria tomada, tendo a Direção assumido publicamente que a Junta de Freguesia tudo fez para apoiar a Artâmega ao longo da última década. -----

----No dia vinte e seis de abril, em Assembleia Municipal, mais uma vez questionou a Presidente da Câmara Municipal sobre a situação da Artâmega, a qual respondeu que estando a Artâmega a ser empurrada para fora da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, teria que se proceder a um investimento na ordem de um milhão de euros (1.000.000€) para criação de novas instalações no Estádio Municipal. Face a esta situação, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles foi questionado se essa verba não poderia ser eventualmente utilizada para construir de raiz instalações para a Artâmega em Vila Boa de Quires, no caso de a Junta de Freguesia encontrar um terreno apropriado para o efeito, questão que ficou sem resposta por parte da Câmara Municipal. -----

----No dia nove de maio, a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles remeteu uma



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03**  
**REALIZADA EM 29/06/2019**

missiva à Câmara Municipal, subscrita pelos membros do Executivo da Junta de Freguesia, membros da Assembleia de Freguesia e por mais mil, quatrocentas e setenta pessoas que, num período de três dias, se pronunciaram a favor da manutenção da Artâmega na freguesia, além de fazer referência à existência de um mecenas que estaria na disposição de ceder um terreno para construção das novas instalações da Artâmega. Por parte da Câmara Municipal, uma vez mais não houve qualquer resposta. -----

----No dia dezasseis de maio, notícia veiculada pelo jornal A Verdade dá conta das declarações da Direção da Artâmega, segundo as quais esta instituição sai do Centro Pastoral de Vila Boa de Quires por imposição do atual Pároco da Igreja de Vila Boa de Quires, aproveitando para uma vez mais agradecer publicamente a colaboração prestada pela Junta de Freguesia ao longo da última década, reconhecendo tudo o que foi feito, pessoal e institucionalmente, para apoiar a atividade da Artâmega. -----

----No dia dezassete de maio foi solicitado à Presidente da Câmara Municipal o agendamento de uma reunião, com caráter de urgência, para esclarecimento de assuntos referentes à Academia das Artes, uma vez mais sem qualquer resposta. -----

----Sabendo à partida que, mais cedo ou mais tarde, haverão tentativas de colar ao Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles o fracasso na manutenção das instalações da Artâmega na Freguesia, declarou que o histórico ora resumido demonstra cabalmente a posição e postura que a Junta de Freguesia sempre adotou ao longo deste processo, lamentando que a população de Vila Boa de Quires e Maureles tenha sido enganada, existindo previamente uma decisão para que as instalações da Artâmega se deslocalizassem para a Freguesia do Marco. -----

----Declarou, porém, que ainda não desistiu e continuará a defender intransigentemente uma solução que preserve a Artâmega na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, salientando ser esta uma instituição fundamental para a dinamização e potencial de desenvolvimento da freguesia.





----Por fim, apelou a uma maior sensibilidade por parte do Executivo Camarário ao se deslocar às freguesias para aferir das potenciais obras a realizar, argumentando que o acompanhamento destas visitas deveria ser efetuado pelos membros da Junta de Freguesia democraticamente eleitos, e não por elementos da população, atitude que não evidencia o adequado respeito pelos cidadãos e eleitores. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Bruno Sérgio Moreira Caetano** (PS), começando por abordar a temática relativa ao Parque de Merendas de Montedeiras, e não deixando de assinalar o caricato facto de o atual Executivo Camarário ter herdado um projeto de intervenção que incidia sobre propriedade privada, questionou qual o estado de evolução deste processo e se já existe uma previsão para o início das obras, atendendo a que este é um local muito procurado no período de verão. -----

----Em relação às Festas do Marco – iniciativa que pela sua tradição e pelo prestígio que confere ao concelho, merece mais do que uma simples referência a “festas e festinhas” por parte da Bancada do PSD – assinalou que o ano de dois mil e dezoito marcou um ponto de viragem na organização destas festividades, congratulando-se com a aposta que também estará a ser feita para enriquecer as Festas do Marco de dois mil e dezanove. -----

----Como ressalva, declarou que caso esteja prevista a realização de mais uma Feira do Gado no âmbito das Festas do Marco, deverão ser devidamente salvaguardadas todas as questões relacionadas com a segurança. -----

----Questionou quais as medidas que a Câmara Municipal já tomou ou pretende tomar com o intuito de concretizar o compromisso assumido em campanha eleitoral, no sentido de que todas as refeições escolares sejam confeccionadas nas próprias escolas. -----

----Visto estar a aproximar-se a comemoração do Feriado Municipal e da Festa no Castelinho, afirmou ser obrigação da Câmara Municipal assegurar as condições necessárias à realização da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

romaria de Nossa Senhora da Natividade, em Avessadas, prevista para os dias sete e oito de setembro, designadamente no que concerne às condições de segurança na via que liga o Marco a Alpendorada, sugerindo a colocação de sinalização adequada e a eventual delimitação de algumas áreas, por forma a privilegiar a mobilidade e a segurança dos peregrinos. -----

----Por fim, apelou a que a Bancada do PSD pondere, se não o conteúdo, pelo menos a forma como profere as suas intervenções na Assembleia Municipal, não sendo negligenciável o facto de que anteriores Executivos liderados pelo PSD exerceram funções ao longo de doze anos sem conseguir dar uma resposta eficaz a vários dos problemas mais prementes do concelho, além de que através das intervenções de vários Presidentes de Junta também é possível aferir que questões de fácil resolução foram sendo adiadas sem motivo aparente, com prejuízo para a população. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Celso Santana**, Presidente da Junta de Freguesia do Marco (PS), abordou dois assuntos que, embora já tendo sido anteriormente esclarecidos, são recorrentemente suscitados em sede de Assembleia de Freguesia do Marco, sendo estes a situação e utilidade funcional a conferir à Casa dos Arcos, na ex-Freguesia de Rio de Galinhas, e a questão relacionada com a Praia da Pontinha, cujo licenciamento como praia fluvial terá colhido parecer negativo da Agência Portuguesa de Ambiente. Consequentemente, questionou quais os benefícios para a população da intervenção que estará a ser levada a cabo para melhoramento da zona da Praia da Pontinha. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Mário Luís Monteiro** (CDS/PP), começou a sua intervenção endereçando uma saudação especial à população da Freguesia de Bem Viver e ao Presidente da Junta de Freguesia, pela excelente acolhida aos membros da Assembleia Municipal.

----Em seguida, falou sobre o sucesso da Final Four da Taça de Portugal em andebol feminino, que se realizou no Pavilhão José Jesus Oliveira, na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, recentemente requalificado pela Câmara Municipal, dotado das condições necessárias para acolher



eventos desportivos desta magnitude. -----

----Referiu que o Agrupamento de Escolas de Alpendorada e o Concelho de Marco de Canaveses estão representados nos campeonatos nacionais de Desporto Escolar que decorrem em Setúbal, com uma equipa de andebol feminino. -----

----Congratulou-se com a realização do Torneio de Professores e Funcionários, o qual havia sido descontinuado, e cujo jantar final e entrega de prémios decorreu recentemente, endereçando uma palavra especial de saudação à participação da EPAMAC neste torneio. -----

----Seguidamente, questionou em que ponto se encontra o anunciado estudo para a requalificação da Avenida Francisco Sá Carneiro, em Alpendorada, em que se verificam vários constrangimentos à mobilidade e em termos de segurança, com automóveis a circular com velocidade excessiva. -----

----Deixou um apelo para que seja encetada uma intervenção para pintura do Pavilhão da Escola EB 2/3 de Alpendorada. -----

----Concluindo a sua intervenção, manifestou total solidariedade com o voto de pesar pelo falecimento do Eng.º Freitas Monteiro, pessoa que o terá pela primeira vez desafiado a entrar na área política. Recordou que além de todos os méritos descritos no voto de pesar apresentado, o Eng.º Freitas Monteiro também se destacou como uma das figuras de proa da Comissão Pró Ciclo, tendo lutado afincadamente pela instalação de uma Escola Preparatória em Alpendorada. -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, começou por agradecer a receção da Freguesia de Bem Viver, na pessoa do Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Soares, assinalando fazer este parte de uma geração de jovens autarcas empenhados, altamente qualificados e preocupados com o desenvolvimento da sua terra, que através da atividade política se propuseram a servir a sua população. -----

----Como ponto prévio, indicou terem sido contabilizadas pelo menos vinte e cinco questões



colocadas à Presidente da Câmara Municipal neste período de antes da ordem do dia, pelo que apelou à compreensão dos membros da Assembleia para o tempo que eventualmente será necessário para dar uma resposta cabal a todas as questões, sendo que algumas destas se revestem de maior complexidade. -----

----Começou por se associar ao voto de pesar apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, pelo falecimento do Eng.º José Freitas Monteiro, bem como ao voto de louvor ao Grupo Desportivo de Magrelos, proposto pelo Presidente da Junta de Freguesia de Bem Viver, além de todos os outros considerandos acerca do desenvolvimento da vertente desportiva na freguesia e no concelho. -----

----Sobre a estação elevatória do IP10, indicou que esta se encontra concluída e em fase de testes, pelo que muito em breve será colocada em funcionamento. -----

----Em relação à Escola da Feira Nova, lembrou que esta foi alvo de intervenções em dois mil e dezassete, tendo inclusivamente sido inaugurada na véspera da tomada de posse dos órgãos eleitos nas eleições autárquicas desse ano. No entanto, provavelmente pela forma apressada como estas se desenvolveram, terão sido detetadas várias graves lacunas nas obras realizadas, como a colocação de tijoleira exterior no interior do edifício, cabos de eletricidade a atravessar zonas comuns, entre outras, exigindo-se agora à atual Câmara Municipal que venha investir na correção de erros efetuados pelo anterior Executivo. Sensível a esta questão, a Câmara Municipal irá realizar uma requalificação responsável, que se espera que venha a resolver definitiva e eficazmente os problemas detetados, programada para o próximo ano letivo. -----

----Respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia de Constance, explicou que o projeto para a implementação de uma rotunda no entroncamento entre a Rua dos Bombeiros Voluntários do Marco e a variante da Estrada Nacional 211 está a ser discutido com a Infraestruturas de Portugal, sendo que a comissão de risco da empresa considera que esta poderá não ser a solução mais viável



para promover uma boa mobilidade no local, pelo que se encontra em análise a alternativa de construção de um viaduto. Paralelamente, estão a ser discutidos os aspetos financeiros desta obra, estando em cima da mesa a possibilidade de a Infraestruturas de Portugal assegurar o pagamento da totalidade do projeto. -----

----Fez questão de sublinhar que o desenvolvimento económico do concelho é uma das grandes prioridades para o atual Executivo, a qual se encontra bem espelhada no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, designadamente na criação de condições favoráveis para a fixação de empresas e consequente criação de emprego. No que à área empresarial de Constance diz respeito, informou que já foi adjudicada a obra de instalação de infraestruturas de água e saneamento, bem como de requalificação da via na Rua da Cabrita. Paralelamente, decorrem conversações com a Infraestruturas de Portugal para autorização de construção do acesso da variante à área empresarial, estando também a ser discutido o nível de participação financeira da IP nesta intervenção. -----

----Ainda sobre este tema, lembrou o investimento realizado na expansão da área empresarial no centro da cidade, em Tuías, nomeadamente com a requalificação da Rua Maria Gil, que melhorou consideravelmente a acessibilidade à área empresarial. -----

----Passando para a intervenção do deputado Luís Vales, referiu que o material circulante que a CP atualmente possui não tem correspondido às reais necessidades, neste caso do Marco de Canaveses, razão pela qual o Primeiro Ministro se deslocou ao Marco para assinar um contrato para aquisição de vinte e dois novos comboios, num investimento na ordem dos cento e sessenta e dois milhões de euros (162.000.000€). Sendo este um assunto de carácter nacional que envolve o Governo, declarou que o deputado **Luís Vales**, enquanto deputado da Assembleia da República, deveria ter conhecimento desta situação, pelo que não abona a seu favor a colocação de tal questão em sede de Assembleia Municipal. Fez ainda referência a notícias recentes, dando conta de um



investimento de cerca de quarenta e cinco milhões de euros (45.000.000€) efetuado pelo Governo na reparação de carruagens, ou da reativação das oficinas da EMEF que haviam sido encerradas pelo anterior Governo. -----

---Informou que catorze de julho é a data prevista para a chegada dos comboios elétricos ao Marco de Canaveses, que aliados aos passes sociais decorrentes de medida aprovada pelo Governo Socialista, se traduzirão numa mais valia para a qualidade de vida e mobilidade dos Marcoenses. --

----Em relação à questão sobre a Águas do Marco, explicou que recentemente foi apresentada uma proposta da Águas de Portugal para integração da parceria onde consta a avaliação do imobilizado e respetivos sistemas, estando atualmente os serviços da Câmara Municipal a analisar a proposta que engloba a atualização do plano de investimento inicial – o qual constava do contrato que veio a ser unilateralmente modificado pela Câmara Municipal em mandato anterior – por forma a que sejam garantidos os superiores interesses da população Marcoense naquilo que é o direito ao serviço público essencial de fornecimento de água e recolha e tratamento de efluentes. -----

----Por forma a tranquilizar todos os Marcoenses, garantiu que o Executivo está a trabalhar afincadamente para cumprir a breve prazo o compromisso de isentar os cidadãos das taxas de ligação à rede pública, lembrando que este, sendo um problema maior do Concelho de Marco de Canaveses – de acordo com as palavras utilizadas pelo deputado **Luís Vales** – não foi criado pelo Executivo liderado pelo Partido Socialista, que não só tem vindo a trabalhar numa solução que vá ao encontro dos interesses e expetativas da população, como tem lidado com os obstáculos que o PSD recorrentemente tem colocado para inviabilizar tal solução. -----

---Sobre o trabalho que o Executivo tem realizado na área do desenvolvimento económico e criação de emprego, salientou que em todas as sessões da Assembleia Municipal este tem sido um assunto focado e amplamente discutido, nomeadamente no que diz respeito aos investimentos nas áreas empresariais, criação de plataformas e articulação com diversas entidades competentes.



Escusando-se a tecer comentários adicionais acerca de uma matéria que tem sido muitas vezes debatida, ressaltou que o Executivo Camarário está a trabalhar arduamente para garantir a manutenção das empresas existentes no Marco de Canaveses e para criar condições atrativas para que novos investidores se possam fixar no território. -----

----Relativamente à alegada tentativa de condicionar a liberdade de expressão dos membros da Assembleia, recordou serem os membros da Mesa, e em particular o seu Presidente, os responsáveis máximos pela condução dos trabalhos do órgão deliberativo, sendo que em momento algum o plenário assistiu a qualquer tentativa de condicionamento nesse sentido, ao contrário da prática comum no passado, em que por várias vezes os deputados do Partido Socialista na Oposição foram impedidos de usar a palavra, mesmo alegando a defesa da honra. -----

----Relativamente à questão envolvendo a Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo, informou que têm sido mantidos contatos regulares entre o Presidente da Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, estando esta totalmente disponível, dentro dos limites legais, para dar uma resposta cabal e eficaz a todas as necessidades da população, em especial no que concerne ao transporte escolar, no caso de as viaturas da Junta de Freguesia virem a ser penhoradas. -----

----Assegurou que o Município fez tudo ao seu alcance para se preparar da melhor forma possível para a fase crítica de incêndios que se aproxima, estando em curso as empreitadas para limpeza das faixas de combustível e tendo sido realizadas várias reuniões com as Unidades Locais de Proteção Civil. -----

----Em relação à intervenção do deputado **José Couto**, agradeceu os comentários positivos acerca da Associação Pensapassos, informando que a Câmara Municipal tem colaborado para que esta associação garanta os protocolos necessários para criação de um centro de dia e de serviço de apoio ao domicílio. -----

----Passando para a intervenção do Presidente de Junta, **Luciano Costa**, agradeceu as referências



acerca das intervenções que a Câmara Municipal tem concretizado nas freguesias, e particularmente na Freguesia de Banho e Carvalhosa. -----

----Respondendo diretamente à questão colocada pelo Presidente de Junta, garantiu que será o atual Executivo a lançar a tão aguardada obra para pavimentação da Estrada Municipal 569, não descurando todas as infraestruturas básicas a implementar (águas pluviais e rede de abastecimento de água e saneamento), visando um uso responsável dos dinheiros públicos. -----

----Relativamente ao tema da Artâmega, conforme explanado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, começou por recordar que a Academia das Artes de Marco de Canaveses é uma associação cultural sem fins lucrativos, propriedade dos seus associados, que a partir do momento em que foi oficializada com o alvará da DREN, em dois mil e nove, passou a estar comprometida com as regras impostas pelo Ministério da Educação, em especial naquilo que concerne ao seu funcionamento pedagógico, sendo que estes critérios se sobrepõem à vontade da Direção, dos associados, da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia. -

----Consequentemente, a manutenção da Artâmega enquanto escola de ensino particular e cooperativo depende integralmente do cumprimento das normas do Ministério da Educação e da DGEstE, em termos de funcionamento, instalações e afins, constantes de um Decreto-lei que se comprometeu a fazer chegar a todos os membros da Assembleia, para conhecimento. -----

----De acordo com o histórico apresentado pelo Presidente da Junta de Freguesia, fez notar que a ordem de despejo do Centro Pastoral foi emitida a trinta de maio de dois mil e dezassete, data em que iniciou o prazo para se encontrar uma solução alternativa que cumprisse com todos os requisitos impostos pela DGEstE. Porém, a única solução apresentada à Câmara Municipal, em janeiro de dois mil e dezoito, foi a conversão do edifício da Junta de Freguesia e do Centro Cívico de Vila Boa de Quires e Maureles, que facilmente se concluiu que não iria ao encontro dos requisitos mínimos do Ministério da Educação, não tendo o edifício proposto capacidade para





albergar a atividade letiva da Artâmega nem para assegurar o seu crescimento. Acrescentou que em momento algum a Câmara Municipal teve conhecimento de qualquer outra alternativa viável para acolher as instalações da Artâmega na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. Por conseguinte, e tendo em consideração a premência de se encontrar uma alternativa adequada em tempo útil, de modo a garantir a continuidade da atividade letiva ministrada pela Artâmega e o contrato de patrocínio com o Ministério da Educação – o qual garante aos alunos Marcoenses o ensino musical e artístico gratuito – a solução que veio a ser aprovada pela DGEstE passa pela deslocalização das instalações da Artâmega para o centro da cidade, na Freguesia do Marco. -----

----Sublinhou que confrontados com o prazo estabelecido para que a Artâmega abandonasse as suas atuais instalações, a Câmara Municipal teve de agir rapidamente, não sendo possível aguardar a elaboração de um projeto de arquitetura e especialidades feito de raiz, com todos os pareceres necessários à construção de um novo edifício, o qual teria que estar pronto até setembro de dois mil e vinte. -----

----Declarou que a Câmara Municipal não se debate com problemas de consciência relativamente a este assunto, visto que herdou um problema e mais não fez do que tentar encontrar uma solução que fosse ao encontro do interesse do funcionamento da Artâmega, argumentando que qualquer outra postura por parte da Câmara Municipal poderia hipotecar definitivamente a manutenção da Academia das Artes, com sérios prejuízos para os alunos matriculados. -----

----Face ao exposto, assegurou que as diligências tomadas pela Câmara Municipal sempre visaram os interesses da Artâmega e dos seus alunos, com total sentido de responsabilidade, quer no que concerne ao contrato de patrocínio alcançado, quer no projeto para as novas instalações da Academia, aprovado pela DGEstE, embora implique uma solução que passa pela deslocalização da Academia da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. -----

----Ainda sobre este tema, declarou que ao contrário da mensagem que tem vindo a ser



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03**  
**REALIZADA EM 29/06/2019**

reiteradamente veiculada, a questão relacionada com a Artâmega não tem cunho político-partidário, mas sim de interesse municipal, determinante para o desenvolvimento cultural e para o ensino artístico no Marco de Canaveses, estando a Câmara Municipal na disposição de investir a verba orçamentada para a concretização do projeto, de cerca de um milhão de euros (1.000.000€), por forma a garantir a manutenção da Artâmega. -----

---Relativamente à alegada ausência de resposta à solicitação para agendamento de uma reunião com a Presidente da Câmara, lembrou ter estado recentemente na sede da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles para atendimento público aos cidadãos, pelo que esta oportunidade poderia ter sido aproveitada pelo Presidente da Junta de Freguesia para expor as suas questões relacionadas com a Artâmega, o que não aconteceu. -----

---Passando para a intervenção do deputado **Bruno Caetano**, confirmou que o Município está a investir fortemente na melhoria do serviço de refeições escolares, sendo que no âmbito do projeto “#sucesso escolar” existe uma medida denominada “Lancheira Saudável”, que conta com a colaboração de uma nutricionista, num projeto-piloto que foi implementado em quatro escolas – EB1 de Paredes de Viadores, EB1 de Gandra, EB1 de Vila Boa de Quires e EB1 da Searinha – para um universo de cerca de cento e quarenta alunos. Pretende-se que este projeto venha a ser alargado a todos os estabelecimentos escolares do concelho, sendo que, complementarmente, decorreram ações de formação com encarregados de educação e colaboradores que manuseiam os alimentos, além de ter sido celebrado um protocolo com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria, para elaboração de um estudo que permita aferir quais os hábitos alimentares dos alunos. ---

---Sendo a educação um dos vetores fundamentais da atuação do Executivo Camarário, informou que no período de interrupção letiva de verão serão realizadas três intervenções de maior envergadura, nomeadamente na EB1 da Barroca, com um investimento de duzentos e vinte mil euros (220.000€) – substituição da cobertura de amianto, revestimento exterior, substituição de



caixilharia e de iluminação por tecnologia LED, pinturas, remodelações gerais; na EB1 da Esperança, obra orçamentada em cerca de cento e setenta e cinco mil euros (175.000€); e na EB1 de Sobretâmega, com um investimento a rondar os cento e cinquenta mil euros (150.000€). Globalmente, estas três intervenções implicarão um investimento de cerca de quinhentos e quarenta e cinco mil euros (545.000€), tendo sido devidamente salvaguardada a transição de alunos para outros estabelecimentos escolares durante o decurso das obras. Além das obras mencionadas, também será intervencionada a cozinha da EB1 do Marco, exatamente para garantir a qualidade da confeção das refeições escolares, além de pequenas intervenções no JI de Murteirados e na EB1 de Avessadas, a juntar às que já foram efetuadas no JI de Ramalhães e no JI de Eiró. -----

---Respondendo ao deputado **Mário Luís**, comprometeu-se a fazer chegar informação acerca da Avenida Francisco Sá Carneiro. -----

---Por fim, explicou que a Câmara Municipal fez questão de sinalizar o Pavilhão da Escola EB 2/3 de Alpendorada no mapa do Ministério da Educação relativo à descentralização de competências, visto ser unânime que o mesmo carecerá de uma intervenção profunda. -----

---O Vice-Presidente da Câmara Municipal, **Mário Bruno Magalhães**, em complemento, e começando por responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Constance, **Abílio Castro**, explicou que o protocolo tripartido entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, a Águas do Marco e a Águas do Norte está prestes a ser assinado, oficializando a situação referente à zona do Outeiro, Légua e Santo Isidoro e Livração. -----

---Sobre a construção de rotunda e parque de estacionamento junto à Estação da Livração, indicou que a minuta de protocolo a estabelecer com a Infraestruturas de Portugal não abrange a totalidade da obra, pelo que estarão a ser equacionadas algumas alterações. -----

---Sobre a questão relacionada com a Ponte do Arco suscitada pelo deputado **Luís Vales**,



começou por ressaltar que esta ponte é estruturante para a mobilidade no concelho e que se encontra em estado de visível deterioração há vários anos, não sendo conhecidos investimentos relevantes por parte do anterior Executivo na sua manutenção e conservação. Face aos estudos apresentados, a posição atual da Câmara Municipal é manter a Ponte do Arco para passagem pedonal, equacionando-se a possibilidade de construção de uma nova via transitável para o tráfego automóvel. No entanto, este assunto deverá ser encarado com toda a responsabilidade e transparência, uma vez que o projeto para a nova Ponte de Várzea já implicará um investimento a rondar os oitocentos mil euros (800.000€). -----

---Em relação à intervenção do deputado **Fernando Monteiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, declarou que sendo a Câmara Municipal eleita para representar os interesses de todos os munícipes, obviamente que os vereadores não se negarão a visitar um determinado local ou obra por solicitação de um cidadão, atuando de igual modo quando esta iniciativa parte de um Presidente de Junta de Freguesia. -----

---Passando para a intervenção do deputado **Bruno Caetano**, informou que a obra no Parque de Merendas de Montedeiras iniciou no passado dia vinte e cinco de junho, prevendo-se que venha a ser executada num prazo inferior a noventa dias. Acrescentou que a execução da obra teve uma derrapagem temporal, uma vez que a Câmara Municipal se viu confrontada com a necessidade de adquirir três parcelas de terreno que, embora constantes do projeto original, não eram da propriedade da Câmara Municipal, situação entretanto ultrapassada. -----

---Partilhando da preocupação relativa à sinalização na estrada que liga ao Castelinho, indicou que o assunto já está a ser convenientemente articulado com as entidades competentes, sendo intenção da Câmara Municipal ir mais longe, em altura própria, criando alguns acessos dedicados nessa mesma via. -----

---Relativamente à Casa dos Arcos e Praia da Pontinha, começou por argumentar que sendo estas



intervenções de âmbito municipal, as questões com estas relacionadas deveriam ser colocadas em sede própria, em Assembleia Municipal, e não na Assembleia de Freguesia do Marco, conforme referenciado pelo Presidente da Junta de Freguesia. -----

---No entanto, visando o cabal esclarecimento destes temas, esclareceu que no que respeita à Casa dos Arcos, a Câmara Municipal adquiriu três artigos, devidamente registados na Conservatória do Registo Predial, sendo que a catorze de fevereiro de dois mil e oito foi aprovado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a família de Joaquim Macedo Pinto Peres Ventura e António Joaquim Macedo Pinto Peres Ventura, o qual veio a ser assinado em vinte de março do mesmo ano. Porém, desde então, a única iniciativa tomada pela Câmara Municipal passou por colocar um cartaz informativo onde se pode ler “Casa dos Arcos – futuro Centro Cultural do Marco de Canaveses”, em setembro de dois mil e nove. -----

---Em contraponto, o atual Executivo, nos dezoito meses que leva de mandato, já efetuou estudos que permitiram aferir que a Casa dos Arcos apresenta elevado risco de ruína, estando em cima da mesa a elaboração de um projeto que vise a sustentação do edifício. -----

---Face ao exposto, declarou ser nula a legitimidade daqueles que agora questionam a evolução do processo referente à Casa dos Arcos, uma vez que quando o Partido a que estão filiados estava no poder, pouco ou nada fez para resolver este grave problema. -----

---Sobre o tema da Praia da Pontinha, declarou que a Câmara Municipal tudo fará em prol do licenciamento desta como praia para uso balnear, estando a articular com a Agência Portuguesa do Ambiente a resolução de todas as questões que têm vindo a ser suscitadas. No entanto, ultrapassada a fundamental questão relacionada com a qualidade da água, a APA acabou por indeferir o licenciamento da Praia da Pontinha por considerar que o açude a jusante da praia apresenta risco de queda. Após reunião com representantes da APA, e discordando a Câmara Municipal deste parecer, ficou acordado que dois técnicos da APA irão avaliar a real situação do



açude, tendo a Câmara Municipal se disponibilizado para suportar os encargos decorrentes das intervenções que venham a ser realizadas com vista à preservação do açude, com a única condicionante de ser a Agência Portuguesa de Ambiente a responsabilizar-se pela elaboração do respetivo estudo técnico. -----

---Sobre a promoção que a Câmara Municipal estará a fazer para a utilização deste espaço, lembrou que a Pontinha, embora não sendo praia licenciada, é uma zona de lazer, onde até existe uma concessão para pesca, concluindo-se que a Câmara Municipal mais não está a fazer do que a zelar pela utilização e salvaguarda do seu próprio património. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Bruno Caetano** (PS), no uso da palavra, e tendo em consideração as questões colocadas em relação ao Regimento da Assembleia, lembrou que a Mesa da Assembleia tem liberdade para convocar a comissão que procedeu à revisão ao Regimento, sugerindo mesmo a realização de uma reunião até à próxima sessão da Assembleia Municipal, com o intuito de discutir eventuais alterações ao Regimento, visando uma melhor aplicabilidade do mesmo. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Monteiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles (PPD/PSD), na sequência dos esclarecimentos prestados pela Presidente da Câmara Municipal, declarou que o assunto relacionado com a Artâmega, pela sua importância e magnitude, merece certamente ser abordado com toda a seriedade, e na presença de todos os elementos com responsabilidades na Junta de Freguesia, razão pela qual foi solicitada uma audiência formal com a Presidente da Câmara, não tendo o assunto sido exposto intencionalmente aquando do atendimento público efetuado na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, por se entender que não seria o fórum mais adequado para o efeito. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Luís Vales** (PPD/PSD), ressaltando que a Presidente da Câmara Municipal, na sua intervenção, preferiu sobrepor as questões de ordem política ao cabal



esclarecimento dos temas suscitados pelos membros da Assembleia, indagou quais as medidas concretas tomadas pela Câmara Municipal em relação às recorrentes supressões de comboios que atualmente se verificam na Linha do Douro, e qual o número de empresas que efetivamente se instalaram no Marco de Canaveses, bem como o número de postos de trabalho criados consequentemente, desde que foi implementado o Programa “Marco Investe”. -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, em resposta, começou por argumentar que estando o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles presente em todos os atendimentos públicos realizados na sua freguesia, poderia perfeitamente ter aproveitado essa legítima oportunidade para abordar o Executivo Camarário relativamente ao processo da Artâmega. Além disso, fez questão de reportar que um elemento do Executivo da Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles terá entrado em contato consigo para exigir o agendamento de uma reunião, algo que classificou como inadmissível, uma vez que a agenda da Câmara Municipal nem sempre se coaduna com este tipo de exigências. -----

----Escusando-se a alongar-se novamente sobre o tema da Artâmega, reiterou que a Câmara Municipal mais não fez do que encontrar uma solução viável para um grave problema herdado, salvaguardando o superior interesse para a população da manutenção em funcionamento desta Academia. -----

----Respondendo ao deputado **Luís Vales**, explicou que a supressão de comboios que ocorreu na passada semana teve por base uma avaria mecânica, entretanto ultrapassada. Lamentou que a intervenção do deputado tenha evidenciado tamanha desinformação, além da intencional omissão em relação ao material circulante a adquirir pelo Estado e os passes sociais recentemente aprovados pelo Governo. -----

----Quanto à questão relacionada com o número de empresas fixadas e postos de trabalho criados no Concelho de Marco de Canaveses, declarou que a mesma se revestiria de maior pertinência se



colocada diretamente à Associação Empresarial do Marco, que certamente terá dados mais concretos a partilhar sobre esta matéria do que a Câmara Municipal. -----

---Findas as intervenções, o Presidente da Mesa, **Francisco Jorge Vieira**, colocou à votação a proposta de voto de pesar pelo falecimento do Eng.º José de Freitas Monteiro, a qual foi aprovada por **unanimidade**. -----

---O Presidente da Mesa, **Francisco Jorge Vieira**, colocou à votação a proposta de voto de louvor ao Grupo Desportivo de Magrelos, a qual foi igualmente aprovada por **unanimidade**. -----

---**PONTO DOIS – Período de Intervenção do Público, nos termos dos n.º 1 e 6 do art.º 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09 e n.º 3 do art.º 18.º e dos art.º 21.º e 27.º do Regimento da Assembleia Municipal.** -----

---O Presidente da Mesa, **Jorge Francisco Vieira**, solicitou inscrições por parte do público, tendo-se inscrito os seguintes munícipes, cujas intervenções passamos a resumir: -----

---O Munícipe **Samuel Pedro Vieira**, no uso da palavra, começou por questionar qual o valor atribuído pela Câmara Municipal para compartilhar a realização das Festas em honra de S. João em Alpendorada, sendo notório um incremento na qualidade destas festividades. -----

---Sublinhou a dimensão nacional e o retorno para o concelho da realização de mais uma edição do “Sendas do Almocreve”, aproveitando para agradecer às Juntas de Freguesia que colaboraram na limpeza dos trilhos. -----

---Tendo circulado uma notícia segundo a qual a Direção do ACES teria apresentado uma proposta no sentido da diminuição do número de camas para cuidados paliativos, solicitou à Presidente da Câmara Municipal o favor de identificar quem são atualmente os membros da Direção do ACES. -----

---No que concerne às Festas do Marco de dois mil e dezanove, questionou se à semelhança do que ocorreu no ano transato, a Câmara Municipal irá disponibilizar um espaço privilegiado nas





festas para a Associação dos Bares do Marco, nomeadamente na Rua Amália Rodrigues, ou se eventualmente esta será disponibilizada para outros comerciantes do Marco. -----

----Por fim, chamando a atenção para uma situação decorrente do “Sendas do Almocreve”, designadamente sobre um constrangimento verificado com uma lona, e assinalando aquilo que considera ser uma certa parcialidade de tratamento por parte de alguns dos Chefes de Divisão da Câmara Municipal, apelou a que estes estejam mais atentos, por forma a que a sua atuação não entre em contradição direta com as orientações dimanadas do Executivo Camarário. -----

----O Município **Francisco José Vieira**, apresentando-se como natural da Freguesia do Marco, declarou que se dúvidas existiam quanto ao interesse em deslocalizar a Artâmega da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles para a Freguesia do Marco, tais dúvidas foram dissipadas com as intervenções já efetuadas na presente sessão da Assembleia Municipal, podendo concluir-se que nem a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, nem a Direção da Artâmega teriam interesse em que esta Academia saísse da freguesia em que nasceu. --

----Percebendo que este não é um assunto a ser abordado do ponto de vista político-partidário, que está em causa o superior interesse do Município, e que aparentemente a Câmara Municipal teria uma verba disponível para investimento numa solução que teria que estar implementada o mais tardar até setembro de dois mil e vinte, declarou não compreender a renitência da Câmara Municipal em eventualmente poder investir esta verba na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, mediante o compromisso da Junta de Freguesia em encontrar um terreno adequado para que neste possam ser implantadas as novas instalações da Artâmega. -----

----Ademais, argumentou que a prevista deslocalização da Artâmega para a Freguesia do Marco não contribui para proteger e valorizar a identidade própria de cada freguesia, nem para o desenvolvimento sustentável de cada uma das comunidades locais, as quais carecem destes serviços fundamentais descentralizados para manterem a sua dinâmica e vivacidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

---Acrescentou que se for seguida uma política de centralização de serviços e equipamentos essenciais na Freguesia do Marco, o Concelho de Marco de Canaveses e cada uma das suas freguesias correm o risco de perder a sua identidade e o sentimento de pertença que motiva a sustentabilidade de cada uma das comunidades locais. Embora reconhecendo não ser um tema de teor político-partidário, como referido anteriormente, fez notar que os órgãos autárquicos foram eleitos para tomar decisões que, embora difíceis e nem sempre consensuais, devem orientar o concelho na senda do progresso e, acima de tudo, da defesa da sua marca identitária na região em que se insere, desiderato que, do seu ponto de vista, seria altamente prejudicado pela retirada da Artâmega da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. -----

---Por contraponto, frisou que o desenvolvimento de uma freguesia depende de poder contar com mais e melhores acessos, infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, uma economia mais robusta, com maior apoio às famílias e empresas, e um aproveitamento sustentável dos recursos naturais, sem desprezar aquilo que torna cada freguesia única e autêntica, a saber, as suas gentes, o seu território, a sua cultura e o seu património. -----

---Face ao exposto, apelou para que a Junta de Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles e a Direção da Artâmega não desistam de manter esta Academia das Artes na terra que a viu nascer e que sempre apoiou o seu crescimento, deixando também o repto para que a Câmara e Assembleia Municipal encarem este assunto como de vital importância para definir a visão que realmente têm para o futuro da cidade e do concelho, vincando que freguesias mais fortes tornam também o concelho mais forte. -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasaleté Cardoso Vieira**, em resposta às intervenções dos munícipes, e começando pelas questões colocadas pelo munícipe **Samuel Vieira**, declarou que a Câmara Municipal honrou integralmente o compromisso assumido publicamente de reforçar o apoio concedido para a realização das Festas de S. João de Alpendorada, e em particular



às Marchas Populares, com o intuito de manter bem viva esta tradição local. Por conseguinte, se em dois mil e dezoito o apoio financeiro concedido pela Câmara Municipal para a realização destas festividades foi de quatro mil euros (4.000€), em dois mil e dezanove este apoio foi de dez mil euros (10.000€), incluindo-se neste montante uma verba de mil euros (1.000€) para cada uma das quatro marchas participantes, e dois mil euros (2.000€) adicionais para ajudar a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão a suportar algumas das despesas inerentes à realização destas festas sempre muito procuradas pela população e por pessoas de concelhos vizinhos, em particular no que diz respeito ao capítulo da animação e do cartaz cultural. Mencionou que, paralelamente, cada uma das marchas participantes dispõe ainda de uma barraquinha no espaço das festas, sendo esta uma forma adicional de gerar algumas receitas. -----

---Felicitou todas as entidades que estiveram envolvidas na organização de mais uma edição do “Sendas do Almocreve”, que resultou numa verdadeira enchente na Freguesia de Tabuado. Ciente dos impactos que estas iniciativas de âmbito regional e nacional têm no território, o Executivo continuará a apostar neste tipo de eventos potenciadores da promoção do território, valorizando aquela que é a vertente desportiva e as associações que laboram fundamentalmente na formação das camadas jovens, com excelentes resultados práticos para o concelho. A este propósito, vincou que mediante a atualização do regulamento de apoio ao associativismo, a Câmara Municipal aumentou a verba com que apoia as associações que se dedicam à formação de jovens. -----

---Em relação à questão relacionada com a redução do número de camas – não nos cuidados paliativos, mas nos cuidados ao domicílio – informou que recentemente a Câmara Municipal remeteu uma missiva ao Ministério da Saúde, ao ACES e à ARS – Norte com um conjunto de preocupações que incidem sobre os equipamentos de saúde no concelho, com naturais repercussões para a população. Entre os temas elencados na referida missiva, a Câmara Municipal expressou a sua preocupação com a iminente redução do número de camas nos cuidados ao



domicílio, quando todos os indicadores apontam para a necessidade de um reforço nesta área. No entanto, embora a Câmara Municipal se mantenha particularmente atenta a esta situação, vincou que a decisão final caberá ao ACES, cujo Diretor Executivo é o Dr. Avelino Vaz, sendo a Enf.<sup>a</sup> Anastácia Campos, natural da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, a Vogal de Enfermagem do ACES. -----

---Passando para a intervenção do munícipe **Francisco Vieira**, corroborou a ideia basilar de que, de facto, não ia ao encontro dos interesses de ninguém que as instalações da Artâmega fossem deslocalizadas para outro ponto do Concelho de Marco de Canaveses, embora sendo certo que todo o problema tenha sido gerado quando o Pároco da freguesia entendeu que a Artâmega deveria abandonar as suas atuais instalações no Centro Pastoral. -----

---Desse ponto de vista, a questão não poderá ser colocada focando o interesse, ou não, da Câmara Municipal em deslocalizar as instalações da Artâmega para a Freguesia do Marco, mas sim o interesse em fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que não seja colocado em causa o futuro desta instituição de fundamental importância para o concelho, a qual inclusivamente até já foi convidada a instalar-se num concelho vizinho. Consequentemente, para evitar esse cenário, a Câmara Municipal elaborou um projeto de arquitetura e especialidades para a requalificação de um espaço devoluto junto ao Complexo do Estádio Municipal, ao lado da Escola Secundária, o qual possui todas as condições necessárias para o funcionamento da Artâmega, sem colocar em causa a manutenção dos contratos de patrocínio celebrados com o Ministério da Educação ou o parecer favorável da DGEstE nesse sentido. -----

---Deste modo, reiterou que a partir do momento em que o problema relacionado com as futuras instalações da Artâmega surgiu, em dois mil e dezassete, o atual Executivo Camarário foi o único que efetivamente procurou dar uma resposta viável, embora consciente de que este tipo de decisões dificilmente colherão unanimidade. Realçou que na qualidade de Presidente da Câmara



Municipal, foi eleita para defender os interesses do concelho na sua globalidade, e não os interesses particulares de cada uma das freguesias, até tendo em consideração que a Artâmega não serve apenas a Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, mas tem alunos matriculados de todos os pontos do concelho. -----

----O Vereador **Paulo Couto**, em complemento, e na sequência da intervenção do munícipe **Samuel Vieira**, expressou o orgulho que o Executivo sente com as alterações que foram introduzidas, com enorme e reconhecido sucesso, ao modelo das Festas do Concelho, desde a redução do número de dias, à diversidade do cartaz cultural e das atividades propostas, e fundamentalmente naquilo que foram as medidas que conferiram maior segurança e bem-estar aos milhares de pessoas que compareceram às festas, articuladas com a GNR, Bombeiros Voluntários e demais autoridades. -----

----No que concerne à edição de dois mil e dezanove, explicou que os preparativos foram iniciados com bastante antecedência, com todos os agentes envolvidos – técnicos da Câmara Municipal, GNR, Polícia Municipal, Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros Voluntários – estando a ser criadas todas as condições para que as diversas atividades programadas decorram sem imprevistos, estando a Câmara Municipal particularmente atenta às questões que dizem respeito às acessibilidades, mobilidade e segurança. -----

----Aproveitando este tema, passou a apresentar detalhadamente o cartaz das Festas do Marco de dois mil e dezanove, que terão início no dia dezassete de julho (quarta-feira) e irão prolongar-se até ao dia vinte e um (domingo), com um programa vasto, diversificado e direcionado para os diferentes públicos. -----

----Respondendo à pergunta concreta deixada pelo munícipe, informou que à semelhança do que aconteceu em dois mil e dezoito, este ano a Câmara Municipal também convidou a associação de bares da cidade a comparecer no recinto das festas, tendo sido disponibilizada uma área específica



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

para os bares sedeados no centro da cidade. -----

----Por fim, explicou que em dissonância com edições recentes, este ano as Festas do Marco não serão encerradas com a final do concurso “Marco a Cantar – Jovens Talentos da Canção”, visto que se registaram um número reduzido de inscrições, insuficiente para organizar o concurso nos moldes tradicionais, com eliminatórias e uma gala final. -----

----O Município **Samuel Pedro Vieira**, usando novamente a palavra, e solicitando respostas concretas, questionou se a Câmara Municipal prevê formalizar um protocolo com a Associação Marco Vive, e em caso afirmativo, quais as atividades específicas que esta associação dinamiza ao longo do ano no concelho. Questionou também se os espaços na Rua Amália Rodrigues e Rua Edgar Cardoso serão eventualmente concessionados para comerciantes locais. -----

----Por fim, pediu alguns esclarecimentos acerca da situação reportada envolvendo o transporte e colocação de uma lona. -----

----O Vereador **Paulo Couto**, em resposta, explicou que se no ano passado a Câmara Municipal firmou um protocolo diretamente com os bares localizados no centro da cidade, este ano esse protocolo será estabelecido com a associação que os representa, que inclusivamente já colaborou com a Câmara Municipal em iniciativas como o Festival de Jazz no Jardim Municipal, além de outras iniciativas previstas no respetivo plano de atividades. -----

----Relativamente à Rua Edgar Cardoso, clarificou que o espaço será concessionado para comerciantes na área da alimentação, e não para bar. -----

----Quanto à questão da lona, explicou que embora tenha havido um constrangimento criado por uma sobreposição de eventos, o assunto foi rapidamente ultrapassado, conforme previamente acordado com a entidade organizadora. -----

----Quando eram dez horas e cinquenta minutos, o Presidente da Mesa, **Jorge Francisco Vieira**, anunciou a interrupção dos trabalhos para um intervalo de dez minutos. -----



---Retomando-se os trabalhos às onze horas, o Presidente da Mesa passou de imediato ao **Ponto Três, Ponto Um** da Ordem de Trabalhos. -----

---**PONTO TRÊS – Período da Ordem do Dia.** -----

---**PONTO TRÊS, PONTO UM – Apreciação da informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município.** -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, colocou-se à disposição para esclarecer quaisquer questões pertinentes colocadas pelos membros da Assembleia neste ponto da ordem de trabalhos, acerca da informação escrita previamente distribuída. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Ana Ferreira** (PS) introduziu a sua intervenção expressando o seu regozijo pelas atividades culturais que se têm vindo a desenvolver no Marco de Canaveses, enfatizando particularmente o Festival Literário do Marco, que decorreu entre os dias trinta e um de maio e dois de junho, e incluiu atividades lúdicas com que se celebrou o Dia Mundial da Criança, com a presença de mais de seiscentas e trinta crianças, a apresentação do livro “Hotel das Minhocas”, inserida no Programa Ecoescolas da Escola EB 2/3 de Toutosa, e a atuação da Banda Top. A presença de Hernâni Carvalho e de Joana Amaral Dias enriqueceu a valorização do livro e da leitura, bem como o debate sobre diversos temas associados à criação literária. O Festival Literário foi também uma forma de divulgar a atividade cultural do concelho, através da colaboração com a Banda de Música de Vila Boa de Quires, com a Artâmega e com a Associação Terra Letras. -----

---Realçou também a 1.<sup>a</sup> Edição do Festival de Jazz no Jardim, com um cartaz de excelência onde figuraram nomes emergentes do jazz, prova de que a autarquia estará a apostar em eventos culturais diferenciadores que permitem a captação de novos públicos. A par do festival, foram oferecidas atividades educativas de promoção da música a cerca de quatrocentas e vinte crianças, além da exposição “Sons da Sucata”, organizada pela Artâmega, em que os alunos projetaram



instrumentos musicais com materiais reutilizados, e uma oficina de iniciação ao jazz, muito participada por elementos da Universidade Sénior. -----

----Concluindo a sua intervenção, louvou o Executivo pelos passos firmes e decididos que tem dado na direção do tão ansiado e importante desenvolvimento cultural do Marco de Canaveses. ----

----O Membro da Assembleia Municipal **Celso Santana**, Presidente da Junta de Freguesia do Marco (PS), agradeceu à Câmara Municipal pelas obras de proximidade que já foram iniciadas na sua freguesia, salientando que embora não tenham uma dimensão assinalável, são verdadeiramente impactantes na vida dos cidadãos que destas usufruem e trazem nova dinâmica a lugares outrora esquecidos, apontando como exemplo as obras concretizadas em Esmoriz, em Barreiros e na Rua José Maria Sousa Guedes, em que estão a ser colocadas as infraestruturas para abastecimento de água. -----

----Tendo sido iniciadas as obras referentes ao PARU na Rua Adelino Amaro da Costa, e podendo desde já ser sentidos alguns constrangimentos ao nível da circulação de trânsito, solicitou ao Executivo da Câmara Municipal que, visando o esclarecimento público, se possa pronunciar sobre as medidas que foram estudadas e ponderadas com o intuito de minimizar potenciais constrangimentos para a população nesta e noutras áreas que serão intervencionadas, com especial enfoque nos circuitos de transporte escolar. Assinalou que embora sejam recorrentes as críticas que chegam à Junta de Freguesia aquando da execução de obras desta natureza, certo é que quando se programam sessões de esclarecimento, a adesão da população é manifestamente insuficiente. ---

----Na sequência de uma intervenção efetuada em sessão anterior da Assembleia Municipal centrada nas preocupações ambientais, aproveitou para agradecer ao Executivo Camarário pela colocação dos denominados papa-chicletes e ecopontas, iniciativas que também já foram alvo de críticas por parte daqueles cujo ADN político nada mais lhes permite fazer do que criticar. -----

----Expressou também a sua gratidão pelas intervenções levadas a cabo nas rotundas situadas na





entrada da Freguesia do Marco, as quais se encontravam visivelmente degradadas, votadas ao abandono em anos recentes, tendo agora sido objeto de requalificação e embelezamento, o que muito veio dignificar este cartão de visita da cidade. -----

---Seguidamente, questionou se o Executivo já tem uma previsão de quando será executada a intervenção no piso da cidade, tendo sido um dos compromissos assumidos pelos candidatos à Junta de Freguesia em sede de campanha eleitoral. -----

---Congratulou-se com a anunciada requalificação da EB1 da Barroca, que proporcionará aos alunos condições mais dignas para as atividades letivas. -----

---Por fim, e no seguimento das declarações proferidas no período de intervenção do público, fez questão de ressaltar que se existe um projeto para a deslocalização da Artâmega da Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles para a Freguesia do Marco é tão somente porque a freguesia tem condições para acolher as instalações da Artâmega no imediato, salvaguardando todas as questões já elencadas pela Presidente da Câmara Municipal, e não porque a Junta de Freguesia do Marco tenha feito qualquer solicitação ou diligência nesse sentido. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **José Fernando Barbosa**, Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado (PS), declarou que uma análise aprofundada da informação escrita torna praticamente impossível distinguir quais as áreas consideradas prioritárias para a Câmara Municipal, visto estar a ser feita uma aposta visível e assertiva nas mais diversas vertentes, espelhada na quantidade de obras materiais e imateriais levadas a cabo pelo pelouro da educação, cultura, desporto e ação social, além de intervenções em áreas estruturantes e obras de proximidade nas freguesias. -----

---Abordando particularmente a área do desporto, falou sobre o Campeonato Nacional de XCM que teve lugar em Tabuado, evento que projetou não só a freguesia, como todo o concelho, a sua gastronomia, paisagens naturais, trilhos únicos e património cultural, com atletas que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

deslocaram desde norte a sul do país. Agradeceu a colaboração ativa da Câmara Municipal, sem a qual não teria sido possível à Freguesia de Tabuado acolher um evento desportivo desta dimensão, bem como o apoio dos restantes Presidentes de Junta que colaboraram nas limpezas solicitadas. Neste registo, desafiou a Câmara Municipal a continuar esta aposta forte em eventos que trazem grande retorno económico ao concelho, o qual supera em muito o investimento realizado. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Fernando Costa Vieira** (PS), no uso da palavra, endereçou à Presidente da Câmara e ao seu Executivo um rasgado elogio pela forma como, nestes quase dois anos de mandato, têm conseguido dar resposta a situações que se encontravam manifestamente esquecidas, centrando-se em particular na sua Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. Tendo em consideração o trabalho meritório que o Executivo tem vindo a realizar, manifestou-se surpreendido pelo facto de a deputada **Estela Freitas**, em intervenção anterior, ter reivindicado a construção de um pavilhão desportivo em Alpendorada, negligenciando o facto de que a Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão tem atualmente três pavilhões dotados de condições adequadas à prática desportiva, lembrando que um destes em particular, em Várzea do Douro, se encontrava praticamente abandonado e totalmente degradado, tendo sido recuperado pelo atual Executivo Camarário, estando agora homologado para acolher competições desportivas oficiais. -----

---Além disso, tendo este pavilhão sido palco de uma final do maior evento desportivo do andebol feminino, pela primeira vez na história da Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, muito estranhou que a deputada **Estela Freitas** ou qualquer outro elemento da Bancada do PSD na Assembleia Municipal não tenham marcado presença neste evento organizado em parceria com o Município. Consequentemente, e tendo em conta a constante crítica destrutiva presente nas intervenções dos elementos afetos ao PSD, aconselhou os deputados a visitar as obras já realizadas e a apurar a sua pertinência e validade com um espírito construtivo e justo. -----



---Não querendo restringir a sua chamada de atenção à requalificação do pavilhão em Várzea do Douro, fez também referência à ligação do saneamento da zona de Travassos (Várzea do Douro) à nova ETAR, à adjudicação da empreitada na rede de abastecimento de água e saneamento no Torrão, no valor de setecentos mil euros (700.000€), e ao desbloqueamento de uma situação relacionada com a eletrificação de um loteamento em Ordonho (Alpendorada), que já se arrastava há catorze anos, além da colocação de paragens de autocarro mais modernas e funcionais, requalificação de vários passeios e calçadas, e o aumento do apoio financeiro às Marchas Populares e Festas de S. João de Alpendorada, de quatro mil (4.000€) para dez mil euros (10.000€), apenas para mencionar situações centradas na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----

---Ressalvando que a verdadeira política não se faz nas redes sociais, mas escutando a população e contribuindo para solucionar os seus problemas, chamou a atenção para a situação que estará a ser vivenciada pelos residentes no Lugar do Monte e Cano, em Alpendorada, há mais de dez anos, os quais, a expensas próprias, investiram na colocação das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento para ligação às suas residências, sendo que, porém, pelo facto de se encontrarem na parte alta da vila, a pressão da água que chega ao lugar é praticamente inexistente. Visto que este assunto é recorrentemente exposto em sede de Assembleia de Freguesia, com vários fregueses a intervir publicamente, apelou a que tão rapidamente quanto possível o Executivo Camarário possa providenciar uma solução para este problema que se arrasta há cerca de uma década. -----

---Por fim, lamentou que um espaço digno como o Museu Municipal da Pedra, que relata a história da maior indústria do concelho, se encontre sistematicamente encerrado ao público, não indo ao encontro dos objetivos de promoção do território e da sua cultura e património mais ricos.

---O Membro da Assembleia Municipal **Américo Moreira** (PPD/PSD) começou a sua



intervenção elogiando o Executivo Camarário pela excelente iniciativa denominada “Jazz no Jardim”, salientando a enorme qualidade das atuações. -----

----Centrando-se no conteúdo da informação escrita, solicitou informações acerca do conteúdo programático da candidatura efetuada ao Programa Erasmus +, questionando se os jovens Marcoenses eventualmente irão usufruir de algo diferente daquilo que está implementado a nível nacional. -----

----Respondendo ao deputado **Fernando Vieira**, que apesar de propalar a importância da ética e da elevação, mais não fez na sua primeira intervenção do que ataques pessoais a um deputado do PSD, fez questão de lembrar que o concurso para a eletrificação da Linha do Douro foi lançado pelo Governo do PSD, acrescentando ser tão somente natural que o deputado não queira alongar-se nas referências ao IC35, visto ter pleno conhecimento de que foi o Partido Socialista que colocou esta obra estruturante na gaveta. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **António Costa Pinto**, Presidente da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro (PPD/PSD), começou por agradecer à Câmara Municipal, na pessoa da sua Presidente, a proatividade nas diligências tomadas para desbloquear a situação do Parque de Merendas de Montedeiras, procedendo à aquisição dos terrenos necessários para a implementação do projeto que permitirá valorizar este *Ex-Libris* do concelho, culminando desta forma uma luta árdua que se arrastou ao longo de vários anos. -----

----Tendo já sido abordada nesta Assembleia Municipal a importância das zonas ribeirinhas, e sendo o *slogan* do Município “Rios de Emoções”, chamou a atenção para o espaço junto ao Rio Douro, mais conhecido por Vimieiro, e para a necessidade de se proceder à requalificação deste espaço de lazer, visando um melhor aproveitamento e fruição do mesmo. A este respeito, revelou ter sugerido à Câmara Municipal que a verba eventualmente obtida com a alienação do edifício da antiga Escola de Vimieiro pudesse ser utilizada para melhoramento e embelezamento deste espaço



de lazer. Visto que o acesso ao local passa pela Freguesia de Penha Longa e Paços de Gaiolo, declarou que seria interessante que este tema pudesse ser debatido em conjunto pelas duas Juntas de Freguesia e pela Câmara Municipal. -----

---Por fim, e na sequência das intervenções que abordaram a dinamização das zonas industriais, apelou para que a Câmara Municipal possa elaborar um estudo que vise a requalificação dos arruamentos que dão acesso à zona industrial de Sande, o que contribuiria para um melhor ordenamento da mesma. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Bruno Caetano** (PS), no uso da palavra, e como ponto prévio, elogiou a postura do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal perante as intervenções dos munícipes, lembrando que em mandatos anteriores, ao tentar intervir no período destinado ao público, foi recorrentemente interrompido pelo Presidente da Mesa em funções, alegando que as suas intervenções não se enquadravam no objetivo deste período, atitude que em nada dignifica a atividade política no Município. -----

---Passando para a análise da informação escrita, manifestou-se particularmente satisfeito pela apresentação formal da nova imagem de marca do Município de Marco de Canaveses, sob o lema “Marco – Rios de Emoção”, que decorreu no passado dia onze de maio e muito prestigiou o concelho. Parabenizou a equipa responsável pela criação desta marca identitária, sublinhando sobretudo a cuidada e estruturada apresentação da mesma, com um assinalável conteúdo e enquadramento histórico. -----

---No entanto, visto que esta nova marca é uma lembrança condigna das origens e da evolução do Concelho de Marco de Canaveses, faz pesar sobre o atual Executivo a plena responsabilidade na condução dos destinos do concelho, com um desenvolvimento que possa ser amplamente potenciado pela divulgação e promoção desta nova imagem de marca. -----

---Salientando a intensa atividade desportiva no concelho nos últimos meses, destacou algumas



das atividades mais relevantes que constam da informação escrita, como a Final Four da Taça de Portugal de andebol feminino, que se disputou no requalificado Pavilhão José de Jesus Oliveira, em Várzea do Douro – aproveitando para louvar todo o trabalho meritório que tem vindo a ser desenvolvido pela ARCA, que muito engrandece o nome do Concelho de Marco de Canaveses – encontros municipais de girabol, andebol e futsal, mini vólei no Estádio Municipal, BTT nas Terras de Bem Viver, Prova de BTT Cármen Miranda, entre outros eventos desportivos que trouxeram ao Marco de Canaveses centenas de atletas. -----

----Visando uma melhor avaliação dos benefícios da aposta neste tipo de atividades, solicitou informação mais detalhada acerca dos custos destes eventos. -----

----Aparte a informação constante do documento previamente distribuído pelos membros da Assembleia, congratulou-se com a iniciativa de garantir a interligação dos passes sociais, conforme aprovados pelo Governo do Partido Socialista, com o andante da Área Metropolitana do Porto, o que permitirá aos Marcoenses circular por toda a área metropolitana por um custo total de cinquenta euros (50€) / mês. Salientou que esta medida histórica é não só uma mais valia para a população Marcoense, mas também para outros cidadãos que vêm trabalhar para o Marco de Canaveses, dada a recente alteração de paradigma nos fluxos de mobilidade a nível regional. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Joaquim Monteiro da Rocha** (CDS-PP) começou a sua intervenção congratulando-se com o facto de o Município de Marco de Canaveses ter acolhido a Final Four da Taça de Portugal de andebol feminino, feito apenas alcançável graças ao patamar de excelência atingido pela Associação Recreativa e Cultural de Alpendorada na vertente desportiva e ao apoio da Câmara Municipal. -----

----Abordando uma vez mais a questão da Praia de Bitetos, e assinalando que a informação escrita faz referência a um projeto para melhorar as acessibilidades, chamou a atenção para o estado em que se encontra determinado troço da via que liga Bitetos ao Convento de Alpendorada, sendo que,



à época, a Junta de Freguesia de Várzea do Douro interveio nesta via, interrompendo os trabalhos na zona da Ribeira de Vale da Rica, faltando assim algumas centenas de metros de pavimento, área que certamente mereceria a melhor atenção e um investimento por parte da Câmara Municipal, visto tratar-se da única estrada marginal no território correspondente à antiga Freguesia de Alpendorada e Matos. Frisou que, a acontecer, este investimento permitiria sonhar com o prolongamento da atual Praia de Bitetos até à área denominada de Praia de Vale da Rica, entre a ribeira e a escarpa da Sardonisca. -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, e começando pela intervenção da deputada **Ana Ferreira**, agradeceu as referências positivas às atividades culturais que têm vindo a ser programadas pela Câmara Municipal, importando salientar o sucesso junto do público Marcoense que tem marcado presença, com destaque para o Festival Literário do Marco e o Jazz no Jardim. Acrescentou que a adesão massiva da população é sinal claro do reconhecimento pelo trabalho que tem sido feito para enriquecer a cultura local nas mais diversas áreas, como a literatura, o teatro ou a música, com apresentações de estilos musicais diferenciados, aposta que se pretende consolidar e reforçar com a entrada em funcionamento do Centro Cultural de Marco de Canaveses e com o renovado Museu Cármen Miranda, dois importantes polos de cultura no Município. De destacar ainda as atividades direcionadas para os mais jovens em cada um destes eventos, as quais contribuem para a sua formação integral. -----

----Na sequência desta temática, e fornecendo resposta mais completa a uma questão formulada pelo deputado **Américo Moreira** na anterior sessão da Assembleia Municipal, informou que por sua orientação, o seu adjunto Gabriel Carvalho reuniu com um dos responsáveis do Ciclo Portuense de Ópera, no dia treze de novembro de dois mil e dezoito, pelo que estarão a ser ponderadas algumas atividades neste âmbito. -----



---Passando para a intervenção do deputado **Celso Santana**, Presidente da Junta de Freguesia do Marco, começou por agradecer o seu empenho e estreita cooperação do seu Executivo na concretização das referidas obras de proximidade na sua freguesia, sublinhando igualmente a referência ao investimento avultado que será efetuado na requalificação da EB1 da Barroca, bem como em outros estabelecimentos escolares ao longo do concelho. -----

---Associou-se às referências feitas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado ao Campeonato Nacional XCM e de BTT, eventos de grande envergadura que projetaram o Marco de Canaveses a nível nacional. -----

---Agradeceu os elogios endereçados pelo deputado **Fernando Vieira** a estes primeiros vinte meses de mandato nos quais o atual Executivo tem trabalhado em prol dos interesses dos Marcoenses, entre os quais, naturalmente, os residentes na Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----

---Além das obras elencadas pelo deputado, passou a enumerar mais algumas intervenções de relevo, realizadas ou a realizar, entre as quais a requalificação prevista para as Piscinas de Alpendorada, Várzea e Torrão, e o compromisso de continuar a pugnar pelo licenciamento da Praia de Bitetos como praia fluvial acessível a todos. -----

---Sobre este tema, e indo ao encontro da intervenção proferida pelo deputado **Monteiro da Rocha**, informou que a Câmara Municipal tem reunido regularmente com representantes da Agência Portuguesa do Ambiente, com a Comissão de Coordenação da Região Norte e com a APDL, tendo em vista um projeto que prevê a requalificação e valorização daquela que é a maior entrada fluvial do Concelho de Marco de Canaveses. -----

---Quanto à via mencionada pelo deputado, referiu ser entendimento da Câmara Municipal que o trânsito deverá preferencialmente circular pela zona de Vale da Rica, de modo a descongestionar os acessos à Praia de Bitetos, estando a ser estudada uma solução, em articulação com os





proprietários destes terrenos privados em Vale da Rica. -----

----Secundando a preocupação evidenciada pelo deputado com a valorização do espaço envolvente à Praia de Bitetos, revelou que a Câmara Municipal já elaborou um anteprojecto de requalificação, que se traduzirá numa obra de referência no concelho, com manifestos benefícios para a população. -----

----Respondendo ao deputado **Fernando Vieira**, explicou que a abertura e funcionamento do Museu Municipal da Pedra é articulado com a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, sendo mediante esta parceria com a Câmara Municipal que são planeadas as visitas de grupo que eventualmente sejam solicitadas antecipadamente, as quais são acompanhadas por um técnico licenciado na área do turismo. -----

----Sobre a intervenção do deputado **Américo Moreira**, referiu que a informação pretendida relativamente ao Programa Erasmus + se encontra na página catorze do documento distribuído pelos membros da Assembleia, revelando que a equipa associada a este projecto reuniu com os seus parceiros e já definiu a estratégia de candidatura a este programa, estando previsto que o Município de Marco de Canaveses venha a acolher um conjunto de alunos oriundos da Bélgica e da Hungria durante uma semana, num intercâmbio que levará igualmente alunos Marcoenses a visitar estes países europeus. -----

----Quanto à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro e a sugestão deixada em relação ao retorno financeiro com a alienação da antiga Escola de Vimieiro – a qual será uma vez mais colocada em hasta pública – reiterou publicamente o compromisso de que a verba resultante será investida na Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, salientando que embora ainda não existam projectos definidos e ultimados, tem sido discutida a possibilidade de requalificar a denominada Prainha de Vimieiro, conforme mencionado pelo deputado. -----

----Sobre a intervenção solicitada pelo Presidente da Junta de Freguesia para a zona industrial de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

Sande – alegadamente, e de acordo com as palavras deste, para remendar algo que terá sido executado de forma deficitária – declarou que será agendada uma reunião para discutir este tema, em que estarão presentes os técnicos da Câmara Municipal, responsáveis por avaliar cabalmente o ponto de situação no local. -----

---Passando para a intervenção do deputado **Bruno Caetano**, e com o intuito de esclarecer cabalmente um tema sobre o qual têm circulado algumas notícias contraditórias, fez referência a informação constante do *site* da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, na qual se pode ler que os utilizadores do serviço regional e do serviço urbano da CP passarão a pagar quarenta euros (40€) pelo título mensal, ao qual poderá ser associado o andante, por um custo adicional de dez euros (10€), mediante um acordo firmado entre a Comunidade Intermunicipal e a Área Metropolitana do Porto, no âmbito daquilo que o Governo designa como PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos. Consequentemente, por um custo de cinquenta euros (50€), qualquer cidadão do Marco poderá deslocar-se e circular em toda a Área Metropolitana do Porto em transporte ferroviário. -----

---Visando o esclarecimento de todos os que acompanham a presente sessão da Assembleia Municipal, clarificou que este passe combinado destina-se a todos os residentes ou cidadãos com domicílio profissional no território da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa; os estudantes do ensino não superior, com idade compreendida entre os quatro e os dezoito anos (inclusive), não abrangidos pela rede de transportes escolares, continuarão a beneficiar do passe 4-18; os estudantes do ensino superior, até aos vinte e três anos (inclusive), ou até aos vinte e quatro anos, no caso dos alunos inscritos em cursos de medicina ou arquitetura, continuarão a beneficiar do passe Sub-23. -----

---Chamando a atenção para a acentuada redução nos tarifários, assinalou que a assinatura monomodal tinha anteriormente um custo que ultrapassava os cento e trinta euros (130€),



passando atualmente a custar quarenta euros (40€), com incontornáveis benefícios para o orçamento das famílias Marcoenses. Acrescentou que este passe poderá começar a ser utilizado a partir do dia um de julho do corrente ano, e poderá ser adquirido nos habituais pontos de venda da CP ou da Rede Andante. -----

----Mais explicou que o Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) foi integrado pelo Governo do Partido Socialista no Orçamento de Estado para dois mil e dezanove, tendo por objetivo combater os constrangimentos sociais e ambientais associados à mobilidade e fomentar uma maior utilização dos transportes públicos. Este programa, no que concerne ao território do Tâmega e Sousa, é financiado a noventa e sete vírgula cinco por cento (97,5%) pelo Fundo Ambiental, sendo os restantes dois e meio por cento (2,5%) suportados pelos Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal. -----

----Como informação complementar, reiterou que as perspetivas apontam para que a partir do dia quinze de julho possam estar em circulação as composições elétricas na Linha do Douro. -----

----O Vice-Presidente da Câmara Municipal, **Mário Bruno Magalhães**, em complemento, e respondendo a algumas das questões suscitadas pelo Presidente da Junta de Freguesia do Marco relativamente às obras do PARU, começou por informar que a intervenção na Avenida Eng.º Adelino Amaro da Costa, avaliada em cerca de setecentos mil euros (700.000€), iniciou há duas semanas, tendo havido o cuidado de comunicar devidamente esse facto aos residentes na área envolvente, articulando com a GNR, Polícia Municipal, Proteção Civil, Bombeiros Voluntários e Junta de Freguesia medidas para minimizar quaisquer constrangimentos causados por esta obra. Explicou que os trabalhos irão decorrer em quatro fases: desde a rotunda dos bombeiros até à Rua Arlindo Gonçalves Soares, depois até à Avenida Saint Georges lés Baillargeaux, até ao cruzamento da fonte da santa e, finalmente, até à Rua Eng.º Carneiro Galdes. -----

----Além desta obra, o PARU contempla também o projeto do Centro Cultural do Marco, que



ronda um milhão de euros (1.000.000€); do auditório da EB 2/3 do Marco, no valor de seiscentos mil euros (600.000€); do Museu Cármen Miranda, com um valor de cerca de um milhão e trezentos mil euros (1.300.000€); da reabilitação da zona envolvente aos Paços do Concelho, investimento estimado em quinhentos mil euros (500.000€); da requalificação do Jardim Municipal Adriano José e Mello, estimado em trezentos mil euros (300.000€); e da alteração do piso no centro da cidade, num investimento global que ascende a cinco milhões e meio de euros (5.500.000€). -----

---Tratando-se de várias obras de grande dimensão num espaço físico muito curto, apelou à paciência dos cidadãos, garantindo que tudo será feito para articular convenientemente as várias fases das diferentes obras. -----

---Tendo sido analisada uma solução viável no que respeita à colocação de piso no centro da cidade, foi solicitado o agendamento de uma reunião com o Executivo da Junta de Freguesia do Marco para discutir este tema. -----

---Passando para a intervenção do deputado **Fernando Vieira**, esclareceu que só muito recentemente a Câmara Municipal teve conhecimento acerca da situação envolvendo o abastecimento de água na Rua do Monte e Rua do Cano, pelo que o assunto está a ser analisado. --

---Respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia de Sande e S. Lourenço do Douro, concordou com a necessidade de se proceder a uma intervenção que valorize a zona industrial de Sande. -----

---O Vereador **Paulo Couto**, em complemento, saudou o sucesso da organização dos eventos desportivos referenciados na intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Tabuado, **José Barbosa**, aproveitando para informar ter lançado o desafio ao Presidente da Federação para que nos anos seguintes estas provas possam continuar a ser realizadas no Marco de Canaveses. -----

---Respondendo ao deputado **Bruno Caetano**, explicou que no âmbito da agenda desportiva do



Município, são programados alguns eventos que, embora com custos residuais, consubstanciam uma mais valia para a dinâmica desportiva do concelho, apontando como exemplo o torneio de mini vólei, que com um investimento a rondar os mil euros (1.000€), levou mais de mil e quatrocentos jovens ao Estádio Municipal do Marco, com as respetivas famílias, com manifestos reflexos na economia local, comércio tradicional e restauração, tendo havido o cuidado de divulgar convenientemente os melhores locais para visitar. -----

----Relativamente a eventos desportivos futuros, informou que nos dias treze e catorze de julho irá decorrer o Grande Prémio de Jet-Ski – Copa Ibérica, no dia catorze de julho também estará a decorrer o Grande Prémio de Atletismo da Albufeira, no dia vinte e sete de julho irá realizar-se o Campeonato Nacional de Super Cross, no dia quinze de agosto o Troféu Cidade do Marco, a trinta e um de agosto o Campeonato Nacional de Super Enduro, a seis e sete de setembro o Rally Terras da Aboboreira, de onze a treze de outubro o Campeonato Nacional de Enduro, e de vinte e dois a vinte e quatro de novembro o Campeonato Nacional de Rally Raid. -----

----**PONTO TRÊS, PONTO DOIS – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à 2.ª Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal do Marco de Canaveses.** -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que esta revisão orçamental é justificada pela necessidade de reprogramação de alguns investimentos municipais previstos no Plano de Ação e de Reabilitação Urbana (PARU), levando em consideração a evolução dos projetos e o ponto de situação das ações em desenvolvimento. -----

----Lembrou que aquando da apresentação e aprovação do Orçamento Municipal para dois mil e dezanove, em outubro de dois mil e dezoito, algumas das candidaturas para obras constantes do PARU estavam a aguardar a respetiva aprovação da CCDRN, sendo que posteriormente foi



necessário proceder à reprogramação física das intervenções, motivado pela revisão dos projetos e adequação dos mesmos às circunstâncias identificadas pelo Executivo e pelos técnicos municipais responsáveis. Indicou que este ajustamento incide fundamentalmente na alteração do cronograma de execução física e financeira da reabilitação do Jardim Adriano José Carvalho e Mello, reabilitação da Avenida Prof. Dr. Carlos Mota Pinto, reabilitação dos arruamentos na zona envolvente ao edifício dos Paços do Concelho, reabilitação da Avenida Eng.º Adelino Amaro da Costa e Avenida Gago Coutinho, e Museu Municipal Cármen Miranda, além das medidas minimizadoras do impacto das obras e sensibilização e comunicação com os cidadãos, conforme constante dos projetos. -----

---Este ajustamento traduz-se, em termos orçamentais, numa redução de um milhão, duzentos e vinte e seis mil euros (1.226.000€) ao nível das receitas, na rubrica de transferências de capital, referentes à comparticipação comunitária, com a correspondente redução líquida da despesa no mesmo montante. -----

---Por forma a garantir o equilíbrio da presente revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal para dois mil e dezanove, foram reforçadas as rubricas afetas às despesas com pessoal, para acomodar os ajustes efetuados ao quadro de pessoal do Município, sendo também reforçadas algumas rubricas de investimento, nomeadamente nas áreas de abastecimento de água, saneamento e arruamentos e passeios, num valor global de cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros (450.000€). -----

---Como nota final, declarou que a regra do equilíbrio orçamental foi devidamente salvaguardada na presente modificação orçamental, nos termos do art.º 40.º da Lei n.º 73/2013, de três de setembro. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Soares**, Presidente da Junta de Freguesia de Bem Viver (PS), no uso da palavra, realçou a resposta dada pelo Executivo Camarário a um



problema que se arrastava há demasiados anos, apontado como prioritário desde o primeiro dia do atual mandato, e que mereceu a devida atenção por parte do Executivo e dos serviços técnicos da Câmara Municipal, sendo este a necessidade de requalificação da Rua Eng.º Manuel Carneiro Geraldês, caso sério de degradação ignorado ano após ano. Consequentemente, congratulou-se com o facto de a presente revisão orçamental contemplar uma dotação de cerca de duzentos mil euros (200.000€) para a obra de requalificação desta importante via, cujo início se aguarda com viva expectativa, em particular por parte dos pais que todos os dias a utilizam para levar os seus filhos à escola, e que anseiam por maior segurança nesse trajeto. -----

---O Membro da Assembleia Municipal **Nuno Pinto** (PS), como ponto prévio, manifestou total confiança de que os líderes das Bancadas serão capazes de, em conjunto, ultrapassar quaisquer suscetibilidades identificadas no Regimento da Assembleia Municipal, contribuindo assim para uma mais fluída e eficiente condução dos trabalhos, em particular no período que antecede a ordem do dia. -----

---Relativamente à apresentação efetuada pela Presidente da Câmara Municipal neste ponto, fez notar que volvidos cerca de oito ou nove meses desde a aprovação inicial de um Orçamento Municipal, é perfeitamente natural que seja necessário proceder a uma revisão orçamental, por forma a ajustar as diferentes rubricas à evolução física das diferentes obras em curso ou a iniciar. Expressou a sua convicção de que o modo de atuação do Executivo possibilitará que as obras a realizar sejam ponderadas e que efetivamente sirvam as pessoas, evitando repetir-se erros do passado. -----

---Por outro lado, referenciou que sendo as reprogramações orçamentais a menor das preocupações da população, urge garantir que a Câmara Municipal tomará todas as medidas necessárias para minimizar os eventuais impactos que estas intervenções possam ter no dia a dia e na qualidade de vida dos cidadãos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

---Congratulou-se igualmente pelo facto de a redistribuição de verbas orçamentais permitir investimentos adicionais nas diferentes freguesias, ao nível dos arruamentos, passeios e infraestruturas de água e saneamento, fator que garante maior equidade e coesão territorial. -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, em resposta às intervenções dos deputados, começou por agradecer as palavras do Presidente da Junta de Freguesia de Bem Viver, **Ricardo Soares**, relativamente à obra que a Câmara Municipal pretende encetar para dar resposta a um problema que durante muito tempo se arrastou. -----

---Secundando a intervenção do deputado **Nuno Pinto**, declarou que a prioridade do Executivo é que as obras referentes ao PARU sejam bem planeadas e executadas, com especial enfoque na tentativa de minorar os constrangimentos causados à população, inevitáveis em obras desta dimensão, pelo que apelou à melhor compreensão por parte dos cidadãos. -----

---Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Dois** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e três (33) votos a favor, zero (00) votos contra e zero (00) abstenções. --

---Este ponto foi aprovado em minuta. -----

---**PONTO TRÊS, PONTO TRÊS – Informação sobre os compromissos plurianuais face à autorização prévia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso – LCPA. Para conhecimento.** -----

---A Assembleia tomou conhecimento. -----

---**PONTO TRÊS, PONTO QUATRO – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à Transferência de Competências dos Municípios para a comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa nos domínios da Educação e Saúde.** -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra,





passou a apresentar este ponto, explicando que a delegação de competências na área da saúde e da educação foi aprovada pelo Conselho Intermunicipal do Tâmega e Sousa na reunião realizada a oito de março de dois mil e dezanove, decisão que agora carece de ratificação por parte da Assembleia Municipal. -----

----Não havendo intervenções por parte do plenário, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e cinco (35) votos a favor, zero (00) votos contra, e dezasseis (16) abstenções. -----

----**Este ponto foi aprovado em minuta.** -----

----**PONTO TRÊS, PONTO CINCO – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à Transferência de Competências no Domínio da Educação.** -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra, apresentou este ponto, informando que na reunião realizada no passado dia treze de junho, a Câmara Municipal decidiu por unanimidade não aceitar esta delegação de competências, uma vez que, à data, o Ministério da Educação, através da DGAL, ainda não tinha remetido à Câmara Municipal respostas a um conjunto de questões técnicas colocadas na sequência da primeira informação remetida pelo Ministério. Acrescentou que, entretanto, esta informação já chegou à Câmara Municipal, sendo que a única alteração aos quadros originais se prende com a inclusão da Escola Secundária de Alpendorada, por solicitação da Câmara Municipal, sendo entendimento dos técnicos do Município que as obras realizadas neste estabelecimento escolar não foram de ordem estrutural. -----

----Revelou que o prazo para pronúncia acerca da transferência de competências no domínio da educação para o ano letivo de dois mil e vinte / dois mil e vinte e um foi prorrogado até trinta de setembro do corrente ano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

---O Membro da Assembleia Municipal **Luís Vales** (PPD/PSD), no uso da palavra, saudou a decisão do Executivo Camarário de rejeitar a transferência de competências enquanto não tiver pleno conhecimento do correspondente envelope financeiro, acrescentando ser este um processo que a nível nacional estará a ter uma evolução deplorável, que comprova o falhanço em toda a linha desta medida do Governo liderado pelo Partido Socialista. -----

---Na conclusão da sua intervenção, questionou se a Câmara Municipal já tem alguma informação concreta acerca das verbas a transferir pelo Governo no que concerne às competências na área da saúde. -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalette Cardoso Vieira**, em resposta, informou que embora já tenham sido fornecidos alguns dados preliminares, ainda não foram remetidos à Câmara Municipal os mapas finais com as verbas a transferir no âmbito da transferência de competências. Indicou que quando esses mapas forem rececionados, e à semelhança do que já foi feito, serão programadas algumas reuniões de trabalho com os Partidos políticos e com os Agrupamentos de Escolas, para discutir cabalmente este tema, visando a deliberação que tem que ser tomada até final de setembro do corrente ano. -----

---Quanto à evolução do processo de descentralização, e não deixando de recordar que os seus princípios basilares tiveram a concordância de todas as forças políticas, reconheceu ser um processo moroso e sensível, que tem encontrado alguns obstáculos ao longo do caminho. -----

---Deixando a transferência de competências de ser opcional em dois mil e vinte e um, declarou que as novas competências assumidas resultarão em responsabilidades manifestamente acrescidas para a Câmara Municipal, além dos encargos financeiros associados, salientando, a título de exemplo, que tendo atualmente o quadro de pessoal da autarquia cerca de quatrocentos e vinte funcionários, com a descentralização de competências apenas na área da educação este número será incrementado em mais duzentos e noventa funcionários. -----



----Embora plenamente ciente do trabalho envolvido, o Executivo Camarário também entende que o mesmo resultará num melhor serviço de proximidade prestado à população, em áreas tão sensíveis como a manutenção dos estabelecimentos escolares ou o serviço de refeições nas escolas, contribuindo assim para o sucesso escolar dos alunos Marcoenses. -----

----O Presidente da Mesa, **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Cinco** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e cinco (35) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

----**Este ponto foi aprovado em minuta.** -----

----**PONTO TRÊS, PONTO SEIS – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal relativa ao recrutamento para cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização – Designação do Júri de Recrutamento.** -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que a comissão de serviço do dirigente de grau intermédio de segundo grau que chefiava a Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização da Câmara Municipal de Marco de Canaveses cessou no dia um de abril de dois mil e dezanove, conforme Despacho n.º 12/2019, de vinte e dois de março. Reconhecendo-se a necessidade de assegurar a liderança na gestão da referida unidade orgânica, por forma a garantir o normal funcionamento dos serviços até nomeação do novo titular do cargo, foi nomeada por despacho datado de três de abril de dois mil e dezanove, em regime de substituição, a técnica superior, Dra. Cláudia Cristina Madureira de Abreu Amorim, com efeitos que se prolongam por um prazo de noventa dias, salvo se estiver em curso um procedimento tendente à designação de um novo titular do cargo, conforme disposto na Lei n.º 2/2004. -----

----Mostrando-se imprescindível dotar a referida unidade orgânica do respetivo dirigente intermédio de segundo grau, conforme previsto no Mapa de Pessoal da autarquia, por forma a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03  
REALIZADA EM 29/06/2019

garantir a prossecução das respetivas atribuições e competências, propõe-se que o lugar atualmente vago seja preenchido, solicitando-se autorização à Assembleia Municipal para abertura de procedimento concursal de seleção, com a seguinte composição do júri: Dra. Telma Xavier Correia, Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos da Câmara Municipal de Lousada (Presidente), José Manuel Ribeiro Leão, Diretor do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro do Município de Paços de Ferreira (1.º Vogal), Sérgio Martins Vieira da Cunha, Diretor do Departamento de Administração Geral da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (2.º Vogal), João Paulo Maricato, Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças da Câmara Municipal de Marco de Canaveses (1.º Suplente), e Emília Sousa, Chefe de Divisão de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses (2.º Suplente). -----

---Não havendo intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Seis** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e cinco (35) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

---Este ponto foi aprovado em minuta. -----

---**PONTO TRÊS, PONTO SETE – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal relativa à 2.ª alteração da organização dos serviços municipais – Estrutura Orgânica Flexível; 2.ª alteração da organização dos serviços municipais – Moldura Organizacional; 2.ª alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Marco de Canaveses; 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal 2019.** -----

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando ser intenção do Executivo, no âmbito do Departamento Financeiro, Económico e Social da Câmara Municipal, proceder ao seu desdobramento numa Divisão de Assuntos Sociais e Desenvolvimento Económico, que terá sob a sua alçada os assuntos relativos a ação social, saúde, educação e desenvolvimento económico, e numa Divisão distinta



que terá a seu cargo os assuntos relacionados com a cultura, o turismo e o associativismo. -----

----Este novo modelo organizacional visa essencialmente promover a estratégia do Executivo naquilo que é o desenvolvimento socioeconómico do concelho, bem como na definição dos assuntos sociais como área prioritária da sua ação, apostando na inclusão e coesão social, no respeito por princípios transversais como a subsidiariedade, a integração, a articulação, a participação, a inovação e a igualdade de género. -----

----Por outro lado, este modelo permite conferir maior autonomia funcional à área da educação, permitindo consolidar o projeto “#sucesso escolar” e todas as iniciativas que o integram, e lançando as bases fundamentais para que as competências nesta área possam ser convenientemente acolhidas pelo Município. Também possibilitará que o Município encare com confiança os novos desafios que recorrentemente são colocados ao nível da cultura, do turismo e do associativismo. ---

----Uma segunda alteração ao organograma da Câmara Municipal prevê a integração no Departamento Financeiro, Económico e Social da Divisão de Administração Geral e Finanças, Divisão de Recursos Humanos, Divisão de Cultura, Turismo e Associativismo e Divisão dos Assuntos Sociais e Desenvolvimento Económico. -----

----Uma terceira alteração prende-se com a criação de uma secção administrativa na gestão de obras particulares, integrada na Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística. -----

----O Membro da Assembleia Municipal **Luís Vales** (PPD/PSD), no uso da palavra, e abstendo-se de tecer considerações acerca das opções políticas subjacentes à alteração da estrutura orgânica da Câmara Municipal, lembrou que quando o descongelamento das carreiras foi incorporado na Lei do Orçamento de Estado, o Governo priorizou as carreiras não revistas – em termos de Administração Local, a Polícia Municipal, os fiscais ou os técnicos de informática. No entanto, terá circulado uma notícia a nível nacional dando conta de que a Polícia Municipal já teria subido de categoria na esmagadora maioria dos Municípios, sendo o Município de Marco de Canaveses



uma das raras exceções. Face ao exposto, solicitou mais informações acerca da situação atual da Polícia Municipal do Marco de Canaveses, bem como sobre a real intenção do Executivo em subir de categoria os profissionais das carreiras anteriormente descritas, tendo já sido em Assembleia Municipal garantido que existiria cabimento orçamental para o efeito. -----

---Estando contemplados no Mapa de Pessoal dez lugares para efetivos da Polícia Municipal, e sabendo-se que o Município apenas conta atualmente com oito agentes, perguntou se a Câmara Municipal prevê lançar procedimento concursal no decurso do próximo ano para dar provimento aos dois lugares em falta. Alargando o âmbito desta questão, indagou qual o prazo previsto pela Câmara Municipal para preencher os cinquenta e dois lugares vagos no Mapa de Pessoal, ressaltando a importância de manter a sustentabilidade futura e a saúde financeira da autarquia. ---

---A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, em resposta, começou por clarificar que a alteração ao quadro de pessoal da Câmara Municipal ora proposta resulta de reuniões de trabalho realizadas com os Chefes de Divisão e Diretores de Departamento, nas quais foram identificadas as necessidades mais prementes em termos de recursos humanos. Numa das áreas mais carenciadas, ao nível dos serviços jurídicos, assinalou que a Câmara Municipal conta apenas com uma jurista no Gabinete de Assuntos Jurídicos, o que significa que a autarquia corre o risco de ficar sem apoio jurídico nos períodos de ausência desta, com graves consequências para o serviço prestado aos munícipes. Outras lacunas identificadas exigem a contratação de um engenheiro civil, técnicos de informática ou manobreadores para a maquinaria da Câmara Municipal. -----

---Um outro aspeto fundamental que tem sido vincado pelos dirigentes municipais é a necessidade de garantir uma eficiente passagem de testemunho e de conhecimentos entre os técnicos que sejam contratados, nas mais diversas áreas, e aqueles que já estão ao serviço da autarquia. -----

---Respondendo às questões concretas que envolvem a Polícia Municipal, declarou que os lugares



em falta no quadro de pessoal são para preencher, estando em vista a contratação de mais dois efetivos. -----

----Sobre a revisão das carreiras, e confirmando existir uma verba cabimentada em Orçamento Municipal para o efeito, informou que o assunto ainda está a ser analisado, uma vez que, face às necessidades do Município em termos de recursos humanos, conforme elencado anteriormente, torna-se imperativo priorizar o investimento em novas contratações, de acordo com as áreas consideradas mais carenciadas. Assegurou, porém, que até ao final do próximo trimestre será tomada uma decisão sobre este assunto. -----

----Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Sete** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e cinco (35) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções.

----**Este ponto foi aprovado em minuta.** -----

----**PONTO TRÊS, PONTO OITO – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante ao projeto de alteração ao Regulamento do Fundo de Emergência Social do Município do Marco de Canaveses.** -----

----A Presidente da Câmara Municipal, **Cristina Lasalete Cardoso Vieira**, no uso da palavra, apresentou este ponto, informando que a proposta de alteração ao regulamento do Fundo de Emergência Social foi aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara Municipal realizada no dia vinte e dois de maio de dois mil e dezanove. -----

----Explicou que o Fundo de Emergência Social é um mecanismo à disposição da Câmara Municipal para dar resposta a situações de emergência financeira, por solicitação de qualquer munícipe em situação de carência que não esteja a beneficiar de outro tipo de apoios financeiros. --

----Tendo sido presente a consulta pública por um período de trinta dias, foram recolhidos vários contributos, sendo os de maior relevância os remetidos pelo Instituto Clínico sediado na Travessa



D. Carlos I, no Marco de Canaveses, três dos quais foram vertidos na redação final do documento.

----Fez notar que a atualização do regulamento do Fundo de Emergência Social visa adequar este instrumento social às implicações do regulamento geral de proteção de dados, às orientações do Guia para a Linguagem Promotora da Igualdade entre Homens e Mulheres na Administração Pública, à Lei n.º 50/2018, de dezasseis de agosto, que estabelece o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do Poder Local, às orientações do Decreto-lei n.º 120/2018, de vinte e sete de dezembro, que estabelece regras uniformes para a determinação dos rendimentos e composição do agregado familiar para verificação de situação de insuficiência económica, e à atualização do indexante dos apoios sociais (IAS). -----

----Em resumo, o Fundo de Emergência Social do Município do Marco de Canaveses é uma resposta social que permite adotar medidas de carácter urgente e transitórias, no que concerne à resolução de situações familiares que não encontram resposta imediata e/ou cabal nos instrumentos próprios das instituições da Administração Pública, ou nas instituições particulares de solidariedade social, e tem como objetivo último contribuir, quer para a melhoria das condições e qualidade de vida da população, quer para a promoção do desenvolvimento e da coesão social no Concelho de Marco de Canaveses. -----

----Não havendo intervenções, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Oito** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e cinco (35) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

----**Este ponto foi aprovado em minuta.** -----

----**PONTO TRÊS, PONTO NOVE – Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal respeitante à Declaração de Interesse Municipal, do prédio urbano, sito no lugar**





das Caldas de Canaveses e cujo requerente é o Palácio de Canaveses S.A. -----

----O Vice-Presidente da Câmara Municipal, **Mário Bruno Magalhães**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando tratar-se da classificação de interesse municipal requerida pela empresa Palácio de Canaveses, S.A., sendo que no Plano Diretor Municipal, o imóvel já se encontra inventariado como de interesse patrimonial municipal. -----

----Ciente da necessidade de implementação de medidas de proteção e valorização do património situado nas Caldas de Canaveses, o Executivo da Câmara Municipal manifestou-se favorável à classificação do imóvel como de interesse público municipal, vincando que as termas e o hotel Palácio de Canaveses são uma herança natural construída durante séculos, uma verdadeira identidade que perdura na memória de gerações de Marcoenses. -----

----Não havendo intervenções sobre este ponto, o Presidente da Mesa **Jorge Francisco Vieira**, submeteu à votação o **Ponto Três, Ponto Nove** da ordem de trabalhos, tendo este sido aprovado por **unanimidade**, com trinta e cinco (35) votos a favor, zero (00) votos contra, e zero (00) abstenções. -----

----**Este ponto foi aprovado em minuta.** -----

----Terminada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa, deu de imediato a palavra à Segunda Secretária, **Maria Gorete Lopes Pinheiro**, para que sejam aprovados em minuta os seguintes pontos: três, ponto dois (**3.2**), três, ponto quatro (**3.4**), três, ponto cinco (**3.5**) três, ponto seis (**3.6**), três, ponto sete (**3.7**), três, ponto oito (**3.8**) e três, ponto nove (**3.9**) da Ordem de Trabalhos da única reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

----Nada mais havendo a tratar, quando eram 14h40 do dia vinte e nove de junho de 2019, o Presidente da Mesa, **Jorge Francisco Vieira**, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que eu, **Maria Gorete Lopes Pinheiro**, na qualidade de Segunda Secretária redigi, não transcrevendo na íntegra as intervenções, mas apenas um resumo dos assuntos tratados



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA      Fls**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL Nº 03**  
**REALIZADA EM 29/06/2019**

e das decisões tomadas, uma vez que existe uma gravação e também a transcrição na íntegra que ficam arquivadas, e podem ser lida e ouvida por qualquer membro que o solicite. -----

-----O Presidente da Mesa-----

---

-----Jorge Francisco Vieira -----

-----A Segunda Secretária-----

---

-----Maria Gorete Lopes Pinheiro-----

-----

-----

-----